**PREFEITURA MUNICIPAL DE ADRIANÓPOLIS – PR**

[](http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http://www.concursosnobrasil.com.br/municipio/adrianopolis-parana/&ei=OlRKVayvBo7ggwSqxoGQDQ&bvm=bv.92291466,d.eXY&psig=AFQjCNF-RBEoQL8lHieVjk_Qncli42pl4w&ust=1431020782152526)

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura**

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**2015 - 2025**

Adrianópolis – Paraná

2015

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura**

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**2015 - 2025**

Adrianópolis – Paraná

2015

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ADRIANÓPOLIS**

**JOÃO MANOEL PAMPANINI**

**Prefeito Municipal**

**FÁBIO DORIZON DE CASTRO**

**Vice – Prefeito**

**ANTONIA DALVA SANCHES DIAS**

**Secretária Municipal de Educação e Cultura**

**MARIA DA LUZ MACEDO VITORINO**

**Técnico da SEED/PR**

**VANDIR DE OLIVEIRA ROSA**

**Presidente da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores**

**FABIO CARRIEL DE SOUZA**

**Secretário Municipal de Finanças**

**MARCIA CRISTINA MOTTIN SANTOS**

**Presidente da Apmi**

**Comissão Coordenadora PME**

**ANA CRISTINA DE LIMA MOREIRA**

**GIZELE CRISTIANE RIBEIRO MACIEL**

**MIRIAN ADRIANI MOTTIN SANTOS**

**RITA DE CÁSSIA ARMSTRONG DE LIMA MOTTIN**

**VANDA APARECIDA VOLNER E SILVA**

**Equipe Técnica PME**

**AGRADECIMENTOS**

**REGINA CÉLIA VITORIO**

**Representante do MEC**

**ANA CRISTINA DE LIMA MOREIRA**

**ANA ELISA PIENTA**

**ANTONIA DALVA SANCHES DIAS**

**GIZELE CRISTIANE RIBEIRO MACIEL**

**JOCEMARA DOS SANTOS OLIVEIRA**

**LUCIANE BATISTA VENÂNCIO**

**MARIA CLARICE TORQUES**

**MIRIAN ADRIANI MOTTIN SANTOS**

**RITA DE CÁSSIA ARMSTRONG DE LIMA MOTTIN**

**VANDA APARECIDA VOLNER E SILVA**

**Equipe da SMEC/2015**

**“Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade,**

**tampouco sem ela a sociedade muda”.**

**(Paulo Freire)**

**CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente documento que ora entregamos à sociedade adrianopolitense, em especial à comunidade educacional, representa o resultado de um aberto processo de construção e reconstrução coletiva do projeto educacional que desejamos, a fim de contribuir com a formação das gerações presentes e futuras e consequentemente, para o desenvolvimento socioeconômico, cognitivo e cultural deste município.

Grande foi o compromisso evidenciado da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que coordenou e participou de todo o processo constituinte além de sistematizar o Plano Municipal de Educação de Adrianópolis para os próximos dez anos, demonstrando a fidedignidade aos anseios,vozes e propostas emanadas pela comunidade escolar e sociedade local.

É humanamente impossível traduzir neste documento, a riqueza e os variados ganhos que foram capazes de proporcionar discussões relevantes e com o nível de abrangência de participação e colaboração que teve.

Este primeiro Plano Municipal de Educação é um instrumento político-pedagógico que orientará o funcionamento da Rede Municipal de Educação de Adrianópolis e expressa a síntese do pensamento coletivo manifestado nos vários momentos de estudos internos e externos, debates, reflexões e diagnósticos realizados com o intuito de construir um documento norteador para os próximos dez anos.

Assim sendo, entregamos com muita honra e espírito de confiança, na grandeza de cada cidadão e em especial a cada educador que faz parte da comunidade educacional do nosso município, este “Documento” que estabelece as diretrizes, metas e estratégias que regerão o ensino no decênio 2015 - 2025.

Antonia Dalva Sanches Dias

09/Maio/2015

**LISTA DE FIGURAS E FOTOS**

|  |  |
| --- | --- |
| Figura 1 – Pré Conferência Municipal....................................................  Figura 2 – Pré Conferência Municipal.....................................................  Figura 3 – Pré Conferência Municipal.....................................................  Figura 4 – Pré Conferência Municipal.....................................................  Figura 5 – Conferência Municipal............................................................  Figura 6 – Conferência Municipal............................................................  Figura 7 – Conferência Municipal............................................................  Figura 8 – Conferência Municipal............................................................  Figura 9 – Brasão de Armas do Município de Adrianópolis/PR..............  Figura 10 – Bandeira do Município de Adrianópolis/PR..........................  Figura 11 – Mapa de Caracterização Física............................................  Figura 12 – Plantação de Pinus..............................................................  Figura 13 – Exploração de Minérios Grupo Margem/Supremo...............  Figura 14 – Relevos e Serras de Adrianópolis........................................  Figura 15 – Rio Ribeira Varadouro..........................................................  Figura 16 – Rio Ribeira Vila Mota............................................................  Figura 17 – Remanescente de Quilombo................................................  Figura 18 – Comunidade Quilombola......................................................  Figura 19 – Comunidade Quilombola......................................................  Figura 20 – Fábrica de Cimentos Margem/Supremo..............................  Figura 21 – Fazenda de Gado................................................................. | 3  3  4  4  4  4  4  4  9  9  10  12  13  14  15  15  18  18  18  22  23 |

**LISTA DE TABELAS**

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela 1- População Urbana e Rural (por sexo) censo 2010...............  Tabela 2 – Alteração entre os censos de 2000 e 2010 (censo 2000)...  Tabela 3 – Censo 2010.........................................................................  Tabela 4 – População por raça e cor (censo IBGE 2010).....................  Tabela 5 – População em Idade Ativa (PIA) e População Economicamente Ativa (PEA) por tipo de domicílio e sexo..................  Tabela 6 – População ocupada segundo as Atividades Econômicas – 2010.......................................................................................................  Tabela 7 – Estabelecimentos de Saúde por Tipo e Localização...........  Tabela 8 – Saneamento Básico............................................................  Tabela 9 – Dados Econômicos..............................................................  Tabela 10 - Indicadores Econômicos e Sociais.....................................  Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH – M 2010..................................................................................................  Tabela 12 – Matrículas no Ensino Regular Segundo a Dependência Administrativa........................................................................................  Tabela 13 – Docentes e Estabelecimentos do Ensino na Educação Básica....................................................................................................  Tabela 14 – Proporção de Moradores por Tipo de Instalação Sanitária.................................................................................................  Tabela 15 – Proporção de Moradores por Tipo de Destino de Lixo......  Tabela 16 – Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água.......................................................................................................  Tabela 17 – Descrição dos Valores Liberados pelo PAR......................  Tabela 18 – Obras Aguardando Liberação do FNDE Através do PAR.  Tabela 19 – Obras Aguardando Liberação de Recursos do FNDE Através do PAR.....................................................................................  Tabela 20 – Outros Itens Solicitados ao FNDE, Através do PAR/2010 e que Aguarda Liberação......................................................................  Tabela 21 – Número de Matriculas por Etapa de Ensino – Rede Municipal................................................................................................  Tabela 22 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos................  Tabela 23 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos Matriculados...........................................................................................  Tabela 24 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos Matriculados...........................................................................................  Tabela 25 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos Matriculados...........................................................................................  Tabela 26 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos Matriculados...........................................................................................  Tabela 27 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos Matriculados...........................................................................................  Tabela 28 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos Matriculados...........................................................................................  Tabela 29 – Quadro com Ano, Turmas e Número de Alunos Matriculados...........................................................................................  Tabela 30 – Transporte Escolar, Bairros, Roteiro, Turno, Escola Beneficiada, Km/Dia e Valor Km............................................................  Tabela 31 – Funções Docentes por Modalidade – Rede Municipal (2015).....................................................................................................  Tabela 32 – Funções de Coordenação por Modalidade – Rede Municipal (2015)....................................................................................  Tabela 33 – Tempo de Serviço – Promoção Horizontal........................  Tabela 34 – Tabela de Salário Base Atualizada, conforme Lei 666/2008................................................................................................  Tabela 35 – Tabela de Salário Base Atualizada, conforme Lei 698/2010................................................................................................  Tabela 36 – Tabela de Salário Base Atualizada, conforme Lei 737/2011................................................................................................  Tabela 37 – Tabela de Salário Base Atualizada, conforme Lei 772/2012................................................................................................  Tabela 38 – Tabela de Salário Base Atualizada, conforme Lei 791/2013................................................................................................  Tabela 39 – Tabela de Salário Base Atualizada, conforme Lei 831/2014................................................................................................  Tabela 40 – Tabela de Salário Base Atualizada, conforme Lei 864/2015................................................................................................  Tabela 41 – Profissionais em Educação, Por Nível de Escolaridade na Rede Municipal em 2015..................................................................  Tabela 42 – Quadro A – Professor Regente.........................................  Tabela 43 – Quadro B – Coordenação Pedagógica Escolar.................  Tabela 44 – Quadro C – Diretores.........................................................  Tabela 45 – Quadro D – Coordenadores da SMEC..............................  Tabela 46 – Evolução das Matrículas do Ensino Fundamental no Município de Adrianópolis (2005/2015).................................................  Tabela 47 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Ensino Fundamental (2005/2014)....................................................  Tabela 48 – Recursos do Setor Educacional do Município de Adrianópolis Administrados pela Prefeitura no Período de 2005 à 2015.......................................................................................................  Tabela 49 – Receita e Aplicação dos Recursos Recebidos do FUNDEB no Município de Adrianópolis (2005/2015)............................  Tabela 50 – Aplicação no Ensino Fundamental – (Em R$) dos Recursos da Aplicação.......................................................................... | 18  18  18  20  20  20  21  21  25  25  26  26  27  28  28  28  32  33  33  33  37  38  40  41  43  44  46  48  49  52  59  60  60  63  63  64  64  64  64  64  65  68  70  72  74  79  82  92  93  93 |

**TABELA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|  |  |
| --- | --- |
| CAE  CME  CMEI  CNE  CNH  CRAS  DTC FC  FI  FJP FNDE  FUNDEB  IBGE  IDH  INCRA  INEP  IPARDES  IPEA  LDB MC  MI  MDA  MEC  PAIF  PAR  PDDE  PME PNAE PNAIC  PNBE  PNE  PNLD  PNUD  PPP PR  SEBRAE  SEED  SMEC  SENAI  SENAR | Conselho de Alimentação Escolar  Conselho Municipal de Educação  Centro Municipal de Educação Infantil  Conselho Nacional de Educação  Carteira Nacional de Habilitação  Centro de Referência de Assistência Social  Departamento de Estradas e Colonização  Formação Completa  Formação Incompleta  Fundação João Pinheiro  Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  Índice de Desenvolvimento Humano  Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social  Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  Lei de Diretrizes e Bases para a Educação  Médio Completo  Médio Incompleto  Ministério de Desenvolvimento Agrário  Ministério da Educação e Cultura  Proteção e Atendimento Integral à Família  Plano de Ações Articuladas  Programa Dinheiro Direto na Escola  Plano Municipal de Educação  Programa Nacional de Alimentação Escolar  Programa pela Alfabetização na Idade Certa  Programa Nacional Biblioteca da Escola  Plano Nacional de Educação  Programa Nacional do Livro Didático  Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  Projeto Político Pedagógico  Paraná (Estado)  Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas  Secretaria de Estado da Educação  Secretaria Municipal de Educação e Cultura  Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria  Serviço Nacional de Aprendizagem Rural |

|  |
| --- |
|  |

**INTRODUÇÃO**

A construção do Plano Municipal de Educação (PME) é sem dúvida um marco na educação adrianopolitense e uma conquista para toda a população que almeja melhorias no ensino e, consequentemente, melhora na sua qualidade de vida.

Na Constituição Federal de 1988 a elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) é previsto no Art. 214 e já prevê 6 (seis) diretrizes para a educação nacional. Já na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a elaboração do PNE, é previsto em seu Art. 9.

Adrianópolis elabora seu PME com base na Lei Orgânica Municipal, ano 2009, que em seu Art.148 prevê “A educação, enquanto direito de todos, é um dever do Estado e da sociedade e deve ser baseada nos princípios da democracia, da liberdade de expressão, da solidariedade e do respeito aos direitos humanos, visando a constituir-se em instrumento do desenvolvimento da capacidade de elaboração e de reflexão crítica da realidade”.

Dessa forma obedecendo-se aos princípios de liberdade de expressão e democracia, o processo de elaboração deste plano foi participativo e democrático.

Inicialmente criou-se o Grupo de Coordenação, formado por 5 (cinco) membros e que contou com representantes do executivo, legislativo, professores, gestores da educação. Posteriormente, formou-se a equipe técnica composta por Técnicos da Secretaria Municipal de Educação que iniciaram a elaboração do documento base e os momentos de discussão com a participação da comunidade.

A partir do documento base contendo as várias metas e diretrizes pertinentes às etapas do município foi realizada a Pré-Conferência no dia 29/03/15, onde as comissões representativas dos vários segmentos das escolas municipais, organizadas em oficinas, contribuíram com sugestões a partir das vinte metas do PNE, traduzindo para a realidade do município as necessidades de avanços na organização dos vários temas que envolvem a educação.

Participaram neste evento mais de cem pessoas entre professores das redes municipal e estadual, funcionários, pais e vários outros segmentos da sociedade local. Também esteve presente ao primeiro momento de estudo do PME, o vereador Vandir Rosa de Oliveira, Presidente da Comissão de Educação do Legislativo, que observou a participação dos presentes nas várias oficinas em ação no referido dia.

Após este primeiro momento de estudo coletivo as colaborações de todas as Oficinas foram consideradas no momento de elencar as estratégias que passaram a compor as vinte metas do PME.

Em seguida a Equipe Técnica juntamente com a Comissão Coordenadora organizaram a Conferência final que aconteceu no dia 09/05/15 onde foram apresentadas as vinte metas e suas respectivas estratégias para serem votadas em assembéia sob a articulação da Representante do MEC, Professora Regina Célia Vitório, juntamente com o Professor Fernando Antonio do Nascimento, que fez a locução e apresentação dos trabalhos. Os trabalhos foram supervisionados pela Representante da SEED, Professora Maria da Luz de Macedo Vitorino.

Estiveram presentes ao evento da Conferência mais de cento e cinquenta pessoas entre professores, funcionários das escolas, pais de alunos, alunos, e diversos segmentos da cidade e autoridades locais, em especial do Prefeito João Manoel Pampanini e sua esposa Senhora Maria Salete Bontorin Pampanini. Destacamos as presenças dos vereadores Sandro Junior dos Santos, Israel Rodrigues, Mauro Duarte Viante e Vandir de Oliveira Rosa.

O presente documento está dividido em etapas que permitem uma melhor compreensão do município e de sua educação e do que se almeja alcançar nos próximos 10 (dez) anos, período de sua vigência.

Inicialmente é realizada uma análise situacional do município, em que são analisados aspectos de sua história, geografia, economia e cultura. Em seguida realiza-se um diagnóstico da educação municipal, em que é possível perceber os aspectos mais frágeis de nossa educação e, consequentemente, evidencia quais os maiores desafios que o município possui e quais as prioridades deste plano. Depois de realizadas as análises situacionais, é feita a construção de diretrizes, metas e suas respectivas estratégias, para servirem como norteadoras para o avanço da educação do município de Adrianópolis, no período de dez anos que se seguem a construção deste Plano Municipal de Educação.

Por fim o documento é encerrado com as indicações para o acompanhamento e avaliação do plano, o que possibilita a realização periódica de ajustes, o que garantirá o cumprimento do que aqui está previsto.

Ao todo o Plano Municipal de Educação, traz as 20 (vinte) metas contempladas no Plano Nacional de Educação, que orientam a educação de Adrianópolis rumo, principalmente, ao aumento do atendimento na Educação Infantil e Ensino Fundamental, diminuição da distorção idade-série, aumento do atendimento da população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, oferta de educação em tempo integral, melhoria das condições de trabalho dos profissionais do magistério. Sabemos que o desafio é grande, mas temos certeza que trilhar esse caminho é fundamental para o desenvolvimento do nosso município.

A educação deve ser prioridade e acima de tudo, uma possibilidade de desenvolvimento do ser humano, uma busca pela construção de uma sociedade justa e de todos.

**PRÉ CONFERÊNCIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2015.**

 

Figura 1 – Pré Conferência Municipal Figura 2 – Pré Conferência Municipal

 

Figura 3 – Pré Conferência Municipal Figura 4 – Pré Conferência Municipal

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

**CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2015.**

 

Figura 5 – Conferência Municipal Figura 6 – Conferência Municipal

 

Figura 7 – Conferência Municipal Figura 8 – Conferência Municipal

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

**ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO E DA EDUCAÇÃO**

**CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS – PR**

**IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**DENOMINAÇÃO DO MUNICÍPIO:**

Por volta do ano de 1924, devido às atividades econômicas exploradas na época, surgia o lugarejo denominado Epitácio Pessoa (atualmente bairro Epitácio Pessoa).

Na década de 30, passou a denominar-se Localidade de Poço Grande, palco da revolução getulista, distrito este pertencente à Comarca de Bocaiúva do Sul, no estado do Paraná.

No ano de 1940, ainda na condição de distrito passou a se chamar PARANAÍ, nome dado pelo primeiro morador, Sr. Alcides Batista Dias, pois quando perguntavam a ele onde era o Paraná, ele logo respondia: “Paraná aí”.

Na década de 60, foi desmembrado de Bocaiúva do Sul sendo criado o município, que passou a denominar-se ADRIANÓPOLIS, em homenagem ao Sr. Adriano Seabra da Fonseca, pioneiro da indústria de minérios da região.

**CRIAÇÃO (ATO DE CRIAÇÃO):**

O município de Adrianópolis, elevou-se à categoria de Distrito, em 31 de dezembro de 1937 e finalmente com a Lei Estadual nº 4247, de 25 de julho de 1960, criou-se o município.

O Paço Municipal (Prefeitura) de Adrianópolis foi instalado no dia 15 de novembro de 1961, quando tomou posse o primeiro Prefeito, Sr Eros Rüppel Abdalla, tendo como data de comemoração de aniversário do Município, a data de sua criação, ou seja, 25 de julho**.**

**EVOLUÇÃO HISTÓRICA E URBANIZAÇÃO:**

A colonização do município de Adrianópolis iniciou antes do ano de 1920, quando as terras pertenciam ao estado de São Paulo.

Segundo informações, alguns pioneiros teriam vindo de Bocaiúva do Sul e outros do Vale da Cana Verde, onde atualmente encontram-se os municípios de Ribeira e Apiaí, no estado de São Paulo. Conta-se que, no Vale da Cana Verde, o escravagismo perdurou por muitos anos, onde ocorreram várias chacinas provocadas por negros sequiosos de liberdade e de patrões que necessitavam de braços fortes para o trabalho pesado em suas fazendas. O tropeirismo foi marcante meio de transporte da época em que a lavoura de milho e feijão e a criação de suínos eram as principais atividades econômicas.

Em 1924, surge o Distrito de Epitácio Pessoa, atualmente bairro Epitácio Pessoa, vila que contava com cerca de onze casas comerciais, igrejas, casas de moradia, Cartório Civil e Delegacia de Polícia, passando por lá a estrada que dava acesso à Curitiba.

Na década de 30, em meio à revolução Getulista, na localidade denominada Poço Grande, foram travadas lutas pela conquista de territórios, onde paranaenses, gaúchos e catarinenses, unidos, lutaram contra os paulistas, estes sendo derrotados.

Ainda hoje são encontradas em lugares pouco frequentados trincheiras e artefatos bélicos como cápsulas de balas de fuzil e outros. As primeiras estradas foram abertas em 1924 ainda na época do Distrito de Epitácio Pessoa e as mercadorias eram transportadas por tropas. Em 1932 deu-se o início a construção da BR 476, que serviu para o transporte pelos carros militares, de alimentos e tropas do exército.

A primeira ponte que ligava Adrianópolis à Ribeira foi construída entre os anos de 1927 e 1930. O engenheiro responsável pela construção da ponte, no dia da inauguração ficou embaixo dela em um bote, enquanto um comboio de caminhões carregados cruzava a mesma, para provar que ela era resistente, e realmente era, pois durou cerca de setenta anos. Essa ponte foi destruída em 22/01/1997, por uma grande enchente e uma nova ponte foi construída durante os anos de 1998 e início de 1999, sendo inaugurada em 29 de março de 1999.

Em 31 de março de 1938, o povoado foi elevado à categoria de distrito administrativo do município de Bocaiúva do Sul, com a denominação de Paranaí, situado no local onde atualmente é a sede de Município, nome esse, dado pelo primeiro morador, Sr Alcides Batista Dias, que aqui fixou moradia em companhia de seu filho Benedito Batista Dias e sua nora Dona Ernestina de Christo Leite Dias (falecida em 2006). No local onde se instalaram, o solo era coberto pelo “sapê”, mas com o tempo e muito trabalho, virando a terra e plantando, formou-se uma chácara**.** Alcides Batista Dias veio do Estado de São Paulo, mas por motivo destas terras pertencerem por muito tempo ao Estado de São Paulo e muitos não sabiam onde era Paraná ou São Paulo e quando perguntavam a ele onde era o Paraná, ele logo respondia “aí” e assim Paranaí, (hoje Adrianópolis). Após a revolução, as terras passaram a pertencer definitivamente ao Paraná.

Aos poucos foram feitos loteamentos, novos povoados, comerciantes, agricultores e fazendeiros, entre eles: Jacinto Straub:fazendeiro; José Joaquim Bandeira e Vilares Dias Agibert: primeiros comerciantes; Bertoldo Bikres, José Caetano do Espírito Santo: agricultores; Tomé Batista Dias: funcionário público federal.

Ainda na década de 40, foi construído um hotel fino e muito disputado pelos fregueses, com salão de refeições, cozinha bastante espaçosa e 12 quartos, sendo seis no térreo e seis no andar superior de propriedade do Sr Francisco Ditter e Estela Ditter. Esse hotel foi destruído por um incêndio em 1956. Atualmente, encontra-se no mesmo local, a casa do Sr Ildo Bontorin e o comércio de materiais de construção.

Surgiram outros estabelecimentos comerciais: fábrica de pinga, Fábrica de Cal, Posto de Correios e Telégrafos (pois não havia telefone), Posto de saúde e Posto de Gasolina, este até hoje continua no mesmo local, no centro de Adrianópolis.

**HINO DE ADRIANÓPOLIS**

Hino: Autor – Sebastião Lima

Sob um manto de luz que da serra  
Desenhou fabuloso destino  
Tu surgiste a sorrir minha terra  
Resultado de um sonho divino.  
  
Minha linda capital dos minérios  
És a jóia mais rara que há  
Tudo em ti é amor, luz e vida  
Sede altiva do meu Paraná.  
  
Nossa Senhora Aparecida  
Nos ampare e nos de proteção  
E abençoe a nossa lida  
E o que germinar deste chão.  
  
Adrianópolis, Adrianópolis  
Meu tesouro e meu bem querer  
Adrianópolis, Adrianópolis  
Sou teu filho e por ti vou viver.  
  
Este anel montanhoso, imponente  
Verdadeiro traço de união  
É o simbolismo de um abraço permanente  
Nos ligando a um povo irmão.

Nosso respeito ao herói pioneiro  
Que com fibra e decisão  
Desbravou este recanto brasileiro  
E nos deu este amado rincão.  
  
Nossa Senhora Aparecida  
Nos ampare e nos de proteção  
E abençoe a nossa lida  
E o que germinar deste chão.  
  
Adrianópolis, Adrianópolis  
Meu tesouro e meu bem querer  
Adrianópolis, Adrianópolis  
Sou teu filho e por ti vou viver.

**SÍMBOLOS OFICIAIS**



Figura 9 - Brasão de Armas do Município de Adrianópolis/PR



Figura 10 - Bandeira do Município de Adrianópolis/PR

**CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**



Figura 11 – Mapa Caracterização Física

**LOCALIZAÇÃO, ÁREA, ALTITUDE MÉDIA, DISTÂNCIA EM RELAÇÃO À CAPITAL E AOS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS DO ESTADO OU DA REGIÃO:**

O município de Adrianópolis, possui uma área de 1.341,334 Km² estabelecendo uma densidade demográfica de 4,73 habitantes por km2. A sede do município situa-se a 154 metros e em alguns pontos chega a 900 metros acima do nível do mar (altitude), com distância de 134,90 Km da Capital. Está a 224 km do Porto de Paranaguá e 138 Km do Aeroporto mais próximo.

**COORDENADAS GEOGRÁFICAS - LIMITES ATUAIS:**

Localização: o município de Adrianópolis está situado no sudeste do Estado do Paraná, pertence à Região Metropolitana de Curitiba, à margem direita do rio Ribeira do Iguape.

Limites: Ao Norte, Nordeste e Leste com o estado de São Paulo;

Ao Norte com as cidades paulistas de Ribeira, Itaóca e Iporanga;

Ao Leste com a cidade paulista de Barra do Turvo;

Ao Sul com os municípios paranaenses: Tunas do Paraná e Bocaiúva do Sul;

A Oeste com o município de Cerro Azul no estado do Paraná.

**POSIÇÃO GEOGRÁFICA (2012):**

Altitude (metros) 250

Latitude 24 º 39 ' 26 '' S

Longitude 48 º 59 ' 28 '' W

(Fonte: IPARDES)

**REGIÃO FISIOGRÁFICA**

**CLIMA:** O município de Adrianópolis possui clima subtropical úmido mesotérmico, que prevê verões quentes e geadas pouco frequentes, com tendência à concentração de chuvas nos meses de verão, porém sem estação seca definida.

A sede do município está confinada em uma estreita faixa de terreno plano com uma extensão de aproximadamente 03 km, desenvolvida entre montanhas e o rio, sujeita, por um lado, a periódicas inundações de suas áreas por enchentes e riscos de deslizamentos de encostas.

**TEMPERATURA MÉDIA ANUAL:** Nos meses mais quentes superior a 22º C e nos meses mais frios a 18º C. Média anual: 23ºc

**FORMAÇÃO VEGETAL**

O município de Adrianópolis possui uma vegetação de Mata Pluvial Subtropical, típica do Litoral e da Serra do Mar. Dentre as espécies existentes destacam-se as Epífitas, Lianas e palmáceas, que são normalmente encontradas em espaços caracterizados pela presença de umidade e calor.

Nas regiões de maior altitude, acima de 600m, caracterizam-se por apresentarem uma formação florestal de transição, com predomínio de espécies de bracatinga, e tendo nas altitudes superiores uma formação típica das florestas de Araucária. Devido ao relevo acidentado, com grandes desníveis altimétricos, encontra-se ainda remanescentes florestais preservados, com representantes da fauna típica da região. O reflorestamento é uma atividade significativa na região, totalizando 31.772.75 hectares, dos quais 30.865.23 é de plantação de pinus, 460 de palmito e 27 de araucária.

[](http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http://sp.olx.com.br/sao-paulo-e-regiao/terrenos/venddemos-uma-fazenda-de-pinus-eucaliptos-pr-45429530&ei=n41TVbziFMjFggS2zIHICQ&bvm=bv.93112503,d.eXY&psig=AFQjCNHax821BaOrZMnqBQf-WZpeQKFuPQ&ust=1431625434600780)

Figura 12 - Plantação de Pinus Fonte: foto extraída de: www.olx.com.br. acesso em 12/05/2015.

**SOLOS PREDOMINANTES E CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:** é um dos mais ricos do Paraná, encontrando-se minerais como: mármore, ferro, chumbo, cal, calcário, granito, cobre entre outros.

[](http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http://www.youtube.com/watch?v=9bXU8kzhF3c&ei=b5FTVemWAs_9gwTj54DYCw&bvm=bv.93112503,d.eXY&psig=AFQjCNFnLOm7eh1LD7ZJ4SgY3APCsrHdkQ&ust=1431626466911775)

Figura 13 - Exploração de Minérios – Grupo Margem/Supremo Cimentos.

Foto extraída de: [www.youtube.com.br](http://WWW.youtube.com.br). acesso em 12/05/2015.

**RELEVO:**

**SERRAS -** Adrianópolis é formada por muitas montanhas e serras nas quais se encontram muitas grutas, rochedos e na maior parte constituída por Mata Atlântica, onde se encontram muitas espécies animais e vegetais, nativos da região. As principais serras são: Serra do Fecho, Serra do Cadeado, Serra de São João, Serra da Boa Vista, Serra da Anta Gorda, Serra do Caixão do Mendes, Serra da Maria Rita, Serra do Carumbé e Serra do Vinte e Sete.

MONTANHAS – Destaca-se entre muitas, a montanha onde está a torre de telecomunicações, conhecida como Morro da Torre.

[](http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http://pr.olx.com.br/regiao-de-curitiba-e-paranagua/terrenos/fazenda-604-alqs-em-adrianopolis-pr-59331879&ei=NJVTVbjkGYWpNpz9gMgM&bvm=bv.93112503,d.eXY&psig=AFQjCNGRAbu9CL4pI3WnfK2xOYGccf4jog&ust=1431627212066022)

Figura 14 – Relevos e serras de Adrianópolis.

Fonte: foto extraída de: www.pr.olx.com.br. Acesso em 11/05/2015.

**BACIA HIDROGRÁFICA – PRINCIPAIS RIOS, RIACHOS, AÇUDES E OUTROS**

O principal rio da região é o rio Ribeira do Iguape. Este rio nasce na Serra das Almas em Cerro Azul, que faz divisa com Ponta Grossa, sua extensão é de 470 km e no estado de São Paulo banha as cidades de : Ribeira, Iporanga, Eldorado, Sete Barras.

O município é banhado pelos rios: Ribeira, Pardo, Uberaba, São João, Tatupeva, São Sebastião, Barra Grande e Carumbé, entre outros. Entre os principais afluentes do rio Ribeira estão o Ribeirinha, Açungui, Turvo, Itapirapuã, Ponta Grossa e o Pardo.

[](http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http://www.ferias.tur.br/fotogr/44859/varadouroparecesurrealporkikodovava/adrianopolis/&ei=551TVYiNDsmqgwSykoGIDQ&psig=AFQjCNFnGhwUsxHGoNU0xnAg0r54QwOhJQ&ust=1431629584763227)[](http://www.youtube.com/watch?v=PP2b7iMErIc)

RIO RIBEIRA – BAIRRO VILA MOTA

RIO RIBEIRA - VARADOURO

Figura 15 – Rio Ribeira – Varadouro Figura 16 – Rio Ribeira – Vila Mota

Fonte: Foto extraída de: [www.youtube.com.br](http://www.youtube.com.br). Acesso em 12/05/2015.

**ÁREA DE RESERVA FLORESTAL**

O município conta uma riqueza natural que está no Parque Estadual das Lauráceas, cujaárea soma um total de 27.527 hectares, sendo 20.163.48, pertencente ao município de Adrianópolis, situado próximo aos bairros de João Surá, Três Canais e Córrego do Franco e o restante no município de Bocaiúva do Sul. Esse patrimônio natural está preservado e protegido pelo decreto nº 729 de 27/06/1979 e nº 5894 de 10/10/1989*.*

O parque tem um potencial para o turismo ecológico com formação de grutas. È o maior entre os 22 parques existentes no Estado do Paraná e poderá ser,mediante linhas especificas de investimento, o mais importante polo turístico ecológico. O município tem também o Varadouro localizado a 15 Km da sede do Município, local onde desemboca o Rio Ribeira de Iguape com extensão aproximada de 12,0m de largura, passando por uma vala de 6m, formando assim uma belíssima cachoeira natural.

**ÁREA DO MUNICÍPIO (URBANA E RURAL) EM KM:** 1.341,334 Km²

**INFRA ESTRUTURA:**

**ENERGIA ELÉTRICA**

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA – COPEL.

**TELEFONIA**

OPERADORA BRASIL TELECOM – OI

**TRANSPORTES**

VIAÇÃO CERRO AZUL – LINHA INTERMUNICIPAL - CURITIBA/ ADRIANÓPOLIS; APIÁI/ADRIANÓPOLIS E APIAÍ/CURITIBA.

VIAÇÃO MOUSER – LINHA MUNICIPAL – ADRIANÓPOLIS/BAIRRO PERAU; ADRIANÓPOLIS/PORTO NOVO.

TÁXIS.

**COMUNICAÇÃO**

AGÊNCIA DOS CORREIOS

JORNAL APIAÍ TEM e TRIBUNA REGIONAL – SP

GAZETA DO POVO - PR

RÁDIO E TV.

**VIAS DE ACESSO**

BR 476 – RODOVIA GOVERNADOR JOSÉ RICHA.

BR ESTADUAL SP 250.

**ASPECTOS POPULACIONAIS:**

**ETNIAS - Formação étnica:** a população adrianopolitense está constituída por diversas raças, estando em destaque: italiana, portuguesa, espanhola e silvícola.

### Comunidade Quilombola – Bairro João Surá

Comunidade João Surá, em Adrianópolis, é composta por cerca de 40 famílias, que vivem do artesanato e da agricultura de subsistência. Uma das dificuldades dos moradores é o difícil acesso a sede, que fica a 60 km do bairro, por estrada de chão.

A população local foi recentemente reconhecida como remanescente de quilombolas, sendo a primeira que se tem noticia no Paraná. De acordo com o artigo 2º do Decreto nº 4887 de 20 de novembro de 2003, “Consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais especificas, com presunção da ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida”.

Para uma comunidade ser reconhecida como remanescente de quilombo é necessário que ela se auto identifique, através de documento elaborado pela Fundação Cultural Palmares e encaminhado ao INCRA.

Após esse reconhecimento, o INCRA, ligado ao MDA (Ministério de Desenvolvimento Ágrário), fará um levantamento sobre os moradores locais e a situação das terras por eles habitadas, a fim de conceder, de forma coletiva, os títulos de propriedade de terras de quilombo aos moradores.

Com esse reconhecimento, a comunidade ganha mais visibilidade perante as políticas publicas, tendo assim mais acesso a projetos. Além do que esta valorização contribui na reconstrução de uma identidade que foi fragmentada durante um período histórico e repassa a importância da cultura negra para as gerações vindouras.

[](http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http://www.irmaspastorinhas.com.br/noticia.php?id=453&ei=UaFTVb6hL4GZgwTNo4HYAw&psig=AFQjCNHO_dFkGl08Y1nFASD9ov7RoFC-8Q&ust=1431630533150162) [](http://racismoambiental.net.br/2013/05/24/comunidades-do-vale-do-ribeira-cobram-mudanca-de-posicao-da-fundacao-palmares/)

Figura 17 – Remanescente de quilombo Figura 18 – Comunidade Quilombola

[](http://quilombosnoparana.spaceblog.com.br/4/)

Figura 19 – Comunidade Quilombola

Fonte: fotos extraídas de: quilombosnoparana.spaceblog.com.br. Acesso em 12/05/2015.

**TABELA 1 - POPULAÇÃO URBANA E RURAL (POR SEXO) (CENSO 2010)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **TIPO DE DOMICÍLIO** | **POPULAÇÃO MASCULINA** | **POPULAÇÃO FEMININA** | **TOTAL** |
| **URBANA** | **1009** | **1051** | **2060** |
| **RURAL** | **2289** | **2027** | **4316** |
| **TOTAL** | **3298** | **3078** | **6376** |

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados do universo. Acesso em 12/05/2015

**TABELA 2 - ALTERAÇÃO ENTRE OS CENSOS DE 2000 E 2010:**

**CENSO 2000**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TOTAL** | **HOMENS** | **MULHERES** | **URBANA** | **RURAL** |
| 7.007 | 3.611 | 3.396 | 1.613 | 5.394 |

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados do universo. Acesso em 12/05/2015

**TABELA 3 - CENSO 2010**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **FAIXA ETÁRIA (anos)** | **MASCULINA** | **FEMININA** | **TOTAL** |
| Menores de 1 ano | 37 | 46 | 83 |
| 1 ano | 43 | 48 | 91 |
| 2 anos | 60 | 46 | 106 |
| 3 anos | 47 | 44 | 91 |
| 4 anos | 54 | 52 | 106 |
| De 1 a 4 anos | 204 | 190 | 394 |
| 5 anos | 66 | 67 | 133 |
| 6 anos | 59 | 47 | 106 |
| 7 anos | 60 | 51 | 111 |
| 8 anos | 67 | 49 | 116 |
| 9 anos | 71 | 53 | 124 |
| De 5 a 9 anos | 323 | 267 | 590 |
| 10 anos | 74 | 64 | 138 |
| 11 anos | 75 | 75 | 150 |
| 12 anos | 69 | 62 | 131 |
| 13 anos | 88 | 54 | 142 |
| 14 anos | 74 | 67 | 141 |
| De 10 a 14 anos | 380 | 322 | 702 |
| 15 anos | 83 | 69 | 152 |
| 16 anos | 79 | 71 | 150 |
| 17 anos | 60 | 63 | 123 |
| 18 anos | 67 | 45 | 112 |
| 19 anos | 47 | 40 | 87 |
| De 15 a 19 anos | 336 | 288 | 624 |
| De 20 a 24 anos | 209 | 207 | 416 |
| De 25 a 29 anos | 217 | 217 | 434 |
| De 30 a 34 anos | 196 | 176 | 372 |
| De 35 a 39 anos | 182 | 203 | 385 |
| De 40 a 44 anos | 196 | 196 | 392 |
| De 45 a 49 anos | 187 | 198 | 385 |
| De 50 a 54 anos | 185 | 166 | 351 |
| De 55 a 59 anos | 178 | 152 | 330 |
| De 60 a 64 anos | 122 | 124 | 246 |
| De 65 a 69 anos | 117 | 111 | 228 |
| De 70 a 74 anos | 99 | 86 | 185 |
| De 75 a 79 anos | 66 | 60 | 126 |
| De 80 anos a mais | 64 | 69 | 133 |
| **TOTAL** | **3298** | **3078** | **6376** |

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados do universo. Acesso em 12/05/2015

**ESTIMATIVA ATUAL EM 2015:** 6416 habitantes.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados do universo. Acesso em 12/05/2015

**TABELA 4 - POPULAÇÃO POR RAÇA E COR (CENSO IBGE 2010):**

|  |  |
| --- | --- |
| **COR/RAÇA** | **POPULAÇÃO** |
| BRANCA | 2976 |
| PRETA | 367 |
| AMARELA | 34 |
| PARDA | 2976 |
| INDÍGENA | 24 |
| TOTAL | 6376 |

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

Nota: Posição dos dados, no site do IBGE, 14 de maio de 2014. Acesso em 12/05/2015

**MÃO DE OBRA**

**TABELA 5 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA) E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) POR TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO** | **PIA (10 ANOS E MAIS)** | **PEA (10 ANOS E MAIS)** |
| TIPO DE DOMICÍLIO  Urbano  Rural | 1.715  3.601 | 1.003  1.573 |
| SEXO  Feminino  Masculino | 2.567  2.750 | 926  1.650 |
| TOTAL | 5.317 | 2.576 |

FONTE: IBGE –Censo Demográfico. Acesso em 12/05/2015

**TABELA 6 - POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS – 2010**

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES ECONÔMICAS** | **NÚMERO DE PESSOAS** |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura  Indústrias extrativas  Indústrias de transformação  Eletricidade e gás  Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação  Construção  Comércio: Reparação de veículos automotores e motocicletas  Transporte, armazenagem e correio  Alojamento e alimentação  Informação e comunicação  Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados  Atividades profissionais, científicas e técnicas  Atividades administrativas e serviços complementares  Administração pública, defesa e seguridade social  Educação  Saúde humana e serviços sociais  Artes, cultura, esporte e recreação  Outras atividades de serviços  Serviços domésticos  Atividades mal especificadas  TOTAL | 1.144  29  73  11  4  165  191  83  37  4  8  30  31  158  172  48  8  28  93  107  2.423 |

FONTE: IBGE – Censo Demográfico – Dados de Amostra. Acesso em 12/05/2015

**SAÚDE**

**TABELA 7 - ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR TIPO E LOCALIZAÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Localização | Total | Estabelecimentos de Saúde | | | | | |
| Posto de saúde | Centro de saúde | Unidade mista | Pronto Socorro | Hospital | Outros |
| Urbana | 1 | --- | 1 | --- | --- | --- | --- |
| Rural | 2 | 2 | -- | --- | --- | --- | --- |
| Total | 3 | 2 | 1 | --- | --- | --- | --- |

(Fonte: IPARDES). Acesso em 12/05/2015

**TABELA 8 - SANEAMENTO BÁSICO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CATEGORIAS | UNIDADES ATENDIDAS | LIGAÇÕES |
| Residenciais  Comerciais  Industriais  Utilidade Pública  Poder Público  TOTAL | 1.055  55  2  24  28  1.164 | 1.030  54  2  23  28  1.137 |

(Fonte: IPARDES). Acesso em 12/05/2015

**ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE INFRA ESTRUTURA**

**Indústria:** Duas grandes empresas de cimento anunciaram intenção de investimentos em Adrianópolis. A fábrica Margem Cimento, já está em fase final de construção e planeja produzir 750 mil toneladas de cimento por ano a partir de maio de 2015. A fábrica vai gerar 700 empregos durante as obras e outros 550, entre diretos e indiretos, depois que entrar em operação. Atualmente, a Supremo produz aproximadamente 300 mil toneladas de cimento por ano. A produção atenderá aos mercados do Sul do país, São Paulo e Mato Grosso do Sul. O presidente da Supremo Cimento, disse que Adrianópolis foi escolhida por sua boa localização geográfica, pela boa receptividade da comunidade local e principalmente pela ótima qualidade e tamanho da jazida de calcário calcítico, principal insumo para a produção de cimento. "A cimenteira vai gerar empregos, melhorar a qualificação e a renda dos trabalhadores, desenvolver o comércio, a indústria e a infraestrutura local, além de gerar muitos impostos".

[](http://www.geografica.eng.br/servicos-em-andamento.php)

Figura 20 – Fábrica de Cimento Margem/ Supremo.

Fonte: Foto extraída de: [www.geografica.eng.br](http://WWW.geografica.eng.br). acesso em 13/05/2015.

**Comércio:** Dentre os comércios locais, destacam-se: Móveis Jipinho. Comercio de Móveis Adria, Material de Construção Bontorin, Auto Postos Movicar e Junior, Supermercado Bontorin e Adria, Farmácia Mesquita, Pousada do Saci entre outros.

**Agricultura:** Na conjuntura atual na produção agrícola destacam-se: hortaliças, feijão, frutas, milho, mandioca, soja, cana, mel, ovos, aves (frango), gado de corte e leite (bovino e bubalino), caprinos e ovinos.

**Pecuária:** gado de corte e suinocultura.

[](http://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAcQjRw&url=http://www.cprm.gov.br/gestao/ppga_valedoribeira/Registros%20fotogr%E1ficos/adrianopolis.htm&ei=UhhaVZiZGsOSsAWrpoC4Bg&bvm=bv.93564037,d.cWc&psig=AFQjCNEyp39PL_8Ftsvw_oApf7buIwIMnA&ust=1432054211915285)

Figura 21 – Fazenda de Gado.

Fonte: foto extraída de: [www.cprm.gov.br](http://WWW.cprm.gov.br). Acesso em 18/05/2015.

**Atividades Profissionais Liberais:** a atividade de profissionais liberais é bastante acentuada. O município conta com médicos, advogados, dentistas, engenheiros, contabilistas, veterinários, topógrafos, etc.

**Sindicatos:** Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Adrianópolis. Este Sindicato foi fundado em 1974, tendo a sua sede em prédio próprio.

**Equipamentos Urbanos e Serviços Públicos:** A Prefeitura de Adrianópolis tem em funcionamento as seguintes secretarias: Secretaria de Governo, Secretaria de Finança e Planejamento, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras e Urbanismo e Secretaria Transporte. Sua sede atual foi inaugurada em 1960 e ocupa uma área de 150 m².

**Câmara Municipal:** A Câmara Municipal está instalada na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, em frente à Prefeitura Municipal, no centro da cidade.

**Saúde:** o município conta com um Pronto Atendimento no Centro de Saúde de Adrianópolis (Olimpio Gonçalves dos Santos) que funciona em prédio próprio, possui atendimento médico, funcionando diuturnamente para o atendimento à comunidade. Há também o Centro de Saúde Colônia Sete Barras, Mini Posto Vila Mota, além do trabalho de médico, que percorre as regiões mais longínquas do município onde se encontram os postos avançados de Epitácio Pessoa, Perau, Varginha, João Sura e Córrego do Franco.

**Polícia Judiciária:** o município conta com uma Delegacia, na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, na área central. Sua construção é padrão da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná e por esta construída.

**Serviço de Identificação:** um Posto de Identificação, que faz a expedição de cédulas de identidade e 2ª via desta. O Posto funciona anexo a Delegacia.

**Serviço Militar:** o município oferece serviço de emissão de Certificado de Dispensa de Incorporação na Junta de Serviço Militar e demais atividades pertinentes ao setor. A Junta Militar de Adrianópolis está localizada na Rua Alcides Batista Dias.

**Estabelecimentos de Crédito:** estão instaladas no município as seguintes agências bancárias: Banco Itaú e Banco Postal (Correios).

**Cartório de Registro Civil:** atende na Rua Jacinto Straub.

**Esporte:** O município dispõe do Estádio Municipal, localizado na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, uma quadra esportiva no Km 4 e o Ginásio de Esportes do Centro da cidade, ao lado do Centro de Saúde.

**Emater:** O Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural tem escritório e oferece atendimento técnico aos produtores da região, de modo a contribuir para melhoria do ambiente rural e para qualidade de vida das famílias. O instituto também orienta os agricultores familiares e suas organizações, para que estes desenvolvam sistemas de produção rentáveis.

**SENAI:** O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, oferece cursos profissionalizantes e orientações sobre segurança do trabalho para as empresas da região.

**Principais Ruas:** Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, Benedito Batista Dias, Alcides Batista Dias, França Martins e Cassiano Rosa dos Santos.

**Praça principal:** Antonio Dias Agibert.

**TABELA 9 - DADOS ECONÔMICOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ECONOMIA** | | | | |
| **INFORMAÇÃO** | **FONTE** | **DATA** | **ESTATÍSTICA** | |
| População Economicamente Ativa | IBGE | 2010 | 2576 | pessoas |
| População Ocupada | IBGE | 2010 | 2423 | pessoas |

(Fonte: IBGE) Acesso em 12/05/2015

**TABELA 10 - INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **INFORMAÇÃO** | **FONTE** | **DATA** | **ESTATÍSTICA** | |
| Densidade Demográfica | IPARDES | 2012 | 4,68 | hab/km2 |
| Grau de Urbanização | IBGE | 2012 | 32,31 | % |
| Índice de Desenvolvimento Humano - IDH-M | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,667 |  |
| Taxa de Pobreza (2) | IBGE/IPARDES | 2010 | 11,78 | % |
| Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais | IBGE |  |  | % |

(Fonte: IBGE) Acesso em 12/05/2015

**RENDA PER CAPITA DO MUNICÍPIO:** 0,5393

(Fonte: IBGE) Acesso em 12/05/2015

**GRÁFICO 1 – IDHM**

****

**TABELA 11 -ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDH-M 2010**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| INFORMAÇÃO | ÍNDICE | UNIDADE |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)  IDHM – Longevidade  Esperança de vida ao nascer  IDHM – Educação  Escolaridade da População Adulta  Fluxo Escolar da População Jovem (Frequência Escolar)  IDHM – Renda  Renda Per Capita  Classificação na unidade da federação  Classificação Nacional | 0,667  0,817  74,02  0,563  0,37  0,69  0,644  440,79  331  2.738 | ------------  ------------  anos  ------------  ------------  ------------  ------------  R$ 1,00  ------------  ------------- |

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013) – PNUD, IPEA, FJP

NOTA: os dados utilizados, para o cálculo do índice, foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE. O índice varia de 0 (zero) à 1 (um) e apresenta as seguintes faixas: 0,000 a 0,499 – muito baixo; 0,500 à 0,599 – baixo; 0,600 à 0,699 - médio; 0,700 à 0,799 – alto e 0,800 e mais – muito alto.

**EDUCAÇÃO**

O Sistema Educacional Brasileiro compreende três etapas da Educação Básica: a educação infantil (para crianças de zero a 5 anos) ensino fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos). Municípios e estados devem trabalhar de forma articulada para oferecer o ensino fundamental. Já o ensino médio, com duração de três anos, é de responsabilidade dos estado, sendo também obrigação do Estado oferecer o ensino fundamental de forma gratuita e universal, conforme Lei Federal, nº 9.394 de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**TABELA 12 - MATRICULAS NO ENSINO REGULAR SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTATIVA**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA | CRECHE | PRÉ-ESCOLAR | FUNDAMENTAL(1) | MÉDIO | PROFISSIONAL |
| Estadual | - | - | -- | -- | - |
| Municipal | 24 | 98 | 597 | - | - |
| Total | 24 | 98 | 597 | -- | - |

FONTE: MEC/INEP; SEED

NOTA: Os dados referem-se à matricula do ensino regular com os inclusos.

1. Ensino Fundamental: incluí matriculas do ensino de 8 e de 9 anos.

**TABELA 13 -DOCENTES E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Educação Básica | Docentes (1) | Estabelecimentos de Ensino |
| Creche | 3 | 1 |
| Pré-Escolar | 8 | 5 |
| Ensino Fundamental | 97 | 14 |
| Ensino Médio | -- | -- |
| TOTAL | 108 | 20 |

FONTE: MEC/INEP; SEED

1. Um docente (professor) pode atuar em mais de uma etapa e/ou modalidade de ensino. Os dados são referentes aos professores que estavam em sala de aula, na regência de turmas e em efetivo exercício na data de referência do Censo Escolar.

**GRÁFICO 2 - TAXA DE ABANDONO/EVASÃO ESCOLAR**



(Fonte: IBGE) Acesso em 12/05/2015

**ASPECTOS GERAIS COM ABRANGÊNCIA RURAL E URBANA:**

- Água Tratada no Domicílio – Filtração 13,81%, Fervura 0,44%, Cloração 25,96%, Sem Tratamento 59,79% de cobertura populacional;

- Esgoto – Sistema de Esgoto 18,03%, Fossa 64,34%, Céu Aberto 17,64% de cobertura populacional;

- Energia Elétrica - 91,79% de cobertura populacional;

- Lixo – Coleta Pública 62,23%, Queimado/Enterrado 32,50%, Céu Aberto 5,27% de cobertura populacional;

- Habitação – Tijolo/Adobe 52,08%, Taipa Revestida 1,61%, Taipa Não Revestida 1,50%, Madeira 42,98%, Material Aproveitado 1,55%, Outros 0,28% de cobertura populacional;

**TABELA 14 - PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Instalação Sanitária** | **Ano: 2011** | **Ano: 2012** |
| Rede geral de esgoto ou pluvial | 18,39% | 17,81% |
| Fossa séptica | 62,29% | 64,38% |
| Fossa rudimendar |  |  |
| Vala |  |  |
| Rio, lago ou mar | 19,31% | 17,815 |
| Outro escoadouro |  |  |
| Não sabe o tipo de escoadouro |  |  |
| Não tem instalação sanitária |  |  |

Fonte: IBGE/Censos Demográficos. Acesso em 12/05/2015.

**TABELA 15 - PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE DESTINO DO LIXO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Destino do Lixo** | **Ano: 2011** | **Ano: 2012** |
| Coleta de lixo | 59,66% | 61,45% |
| Queimado na propriedade | 34,09% | 33,39% |
| Enterrado na propriedade |  |  |
| Jogado |  |  |
| Outro destino | 6,25% | 5,15% |

Fonte: IBGE/Censos Demográficos. Acesso em 12/05/2015.

**TABELA 16 - PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Abastecimento de água** | **Ano: 2011** | **Ano: 2012** |
| Abastecimento de água | 49,42% | 50,29% |
| Poço ou Nascente na propriedade | 49,79% | 49,03% |
| Outra forma | 0,80% | 0,69% |

Fonte: IBGE/Censos Demográficos. Acesso em 12/05/2015.

**ASPECTOS CULTURAIS**

Culturalmente a cidade de Adrianópolis, conserva algumas tradições populares como Festa da Padroeira, Festas de Santos, como Santo Antonio, São Pedro, São João (tradicional festa junina, realizada pelas escolas do município, com bailes gauchescos, comidas típicas e show de prêmios) e a Festa do Bom Jesus.

Possui uma população de maioria católica e a presença de evangélicos é uma crescente nos últimos anos. A crença nas benzedeiras ainda é muito forte, principalmente entre os mais velhos.

Adrianópolis é uma cidade pequena e sossegada. A população ainda conserva algumas tradições como de ir à casa do vizinho, visitar a praça nos dias de verão e as crianças também brincam na rua. O aniversário do município é comemorado com muita alegria e diversão, com atrações como: Rodeio Crioulo com a escolha da Rainha do Rodeio, Cavalgadas, Desfile Escolar, Baile de Gala, Baile Popular, Campeonato de futebol, apresentações artísticas, entre outros.

A festa da padroeira, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, é organizada e realizada pela Comissão de Festas da Igreja Católica e as Igrejas Evangélicas também promovem várias festas e encontros religiosos.

No calendário de feriados municipais estão: o carnaval, as festas juninas, a festa da padroeira no dia 23 de junho e o aniversário da cidade, no dia 25 de julho. Esses eventos são realizados geralmente em espaço aberto e recebem um grande número de pessoas vindas de outros estados e cidades vizinhas, fazendo aquecer o comércio local.

**ANÁLISE SITUACIONAL DA EDUCAÇÃO**

**GESTÃO DA EDUCAÇÃO**

A educação, no município de Adrianópolis é peça chave na construção da cidadania e, sem dúvida um dos meios mais importantes para a efetivação de uma sociedade justa e digna para todos. Para isso dispomos de uma gestão eficiente, transparente e comprometida com uma educação de qualidade.

A atual equipe da SMEC (Secretaria Municipal da Educação e Cultura) cumpre com suas obrigações de forma dedicada e compromissada com a oferta de serviços que atendam às necessidades diárias das escolas com agilidade e eficiência.

São prestados os serviços de atendimento pedagógico, documentação escolar, transporte escolar, merenda com orientação de nutricionista, apoio educacional especializado, reuniões de Formação Continuada, além de outros.

**ASPECTOS PEDAGÓGICOS**

A educação é um dos mais importantes caminhos que se deve percorrer para o bom desenvolvimento social, psíquico, moral e ético do ser humano. Portanto, o que se quer, se discute e se propõe é a melhoria da qualidade no campo educacional. É através da organização, investimentos, infraestrutura adequada, profissionais habilitados, qualificados e valorizados, alunos acompanhados pedagogicamente, com transporte escolar, alimentação (merenda escolar) de qualidade, que alcançaremos a tão almejada educação de qualidade.

**ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

A Lei Orgânica do Município foi criada em 1989 e revisada no ano de 2009, documento onde constam os direcionamentos referentes à educação pública e garante a oferta de ensino de qualidade à população, conforme exposto no Artigo 149[[1]](#footnote-1).

Art. 149 - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

1. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
2. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
3. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
4. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
5. Valorização dos profissionais do ensino, garantido na forma da lei;
6. Gestão democrática do ensino, garantida a participação de representantes da comunidade, na forma da lei;
7. Garantia de padrão de qualidade.

Para garantir o cumprimento do que é previsto em lei é necessário realizar investimentos na Educação e fazer previsão no Plano Plurianual, onde encontram-se discriminados todos os gastos do poder público municipal em Educação, objetivando: “implementar e desenvolver com qualidade o ensino público, garantindo a aprendizagem, o acesso, a permanência e a progressão dos alunos no sistem

a educacional” .

Adrianópolis, hoje oferece desde a Educação Infantil (alunos de 4 e 5 anos) até o Ensino Fundamental (séries iniciais 1º ao 5º anos). O Conselho Municipal de Educação (CME), criado pela Lei nº 005/2003 de 03/04/2003, é atuante, participativo e sempre busca alternativas e soluções para os problemas da educação adrianopolitense. As reuniões do Conselho Municipal de Educação acontecem de acordo com a demanda, portanto o número de reuniões varia em função das pendências que surgem.

Outros conselhos encontram-se atuantes, é o caso do Conselho de Alimentação Escolar – (CAE) Lei Municipal nº 526/2008 – 18/10/2008), Conselho de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB - Lei Municipal nº 768/2011 – 10/11/2011. O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal do Quadro de Magistério Público Municipal foi criado pela Lei Municipal nº 665/2008 de 25/03/2008 e alterada pela Lei nº 866/2015 de 07/04/2015 e em seu Art. 9° estabelece a formação do professor para atuar na Educação Infantil e Ensino Fundamental:

I. Para o exercício do cargo de professor é exigida a habilitação específica para atuação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, obtidas em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena.

II. Excepcionalmente, conforme estabelece o artigo 62, da Lei º 9394 de 20/12/1996, poderá ser admitida como formação mínima para o exercício da docência, na Educação Infantil, nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental e na Educação Especial, obtida em Nível Médio com formação de Magistério.

III. Do professor quando em planejamento, supervisão e orientação educacional, apara a educação básica, será exigida graduação em Pedagogia, ou pós – graduação em Educação, garantida, nesta formação, a base comum

nacional. Além dos requisitos de formação, a experiência docente de 3 anos é pré requisito para o exercício dessas atividades.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) tem em seu quadro funcional pessoal habilitado e qualificado e mantém bom relacionamento com a direção das escolas municipais do município. Estão em constante contato, visando sempre melhorias na educação.

O Plano de Ações Articuladas (PAR), do FNDE, tem contemplado metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública, assegurando estratégias para apoio técnico e financeiro, visando dessa maneira uma melhoria da gestão educacional. Através de diagnóstico realizado no PAR, no ano de 2010, o município já recebeu o apoio financeiro para a execução das seguintes obras:

**TABELA 17 – DESCRIÇÃO DOS VALORES LIBERADOS PELO PAR**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Descrição | Valor liberado | Inicio | Previsão de término |
| Cobertura da Quadra da Escola Tereza Bacil | Valor da obra R$ R$ 173.762,04 | 2014 | 2015 |
| Construção de 06 salas de aulas na Escola Perpetuo | R$ 976.838,83 | 2014 | 2015 |
| Quadra Escolar Coberta na Escola Perpétuo Socorro | R$ 505.550,80 | 2015 | 2015 |
| Carteiras e Cadeiras | 535 unidades no valor de  R$ 63.810,00 | Entregues em 2014 | xxxxxxxxxxxxxxx |

**TABELA 18 - OBRAS AGUARDANDO LIBERAÇÃO DO FNDE ATRAVÉS DO PAR**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Descrição | Valor | Situação |
| Projeto 02 salas de aulas – Escola Vila Mota | R$ 229.460,69 | Em análise |
| Projeto PROINFANCIA  CMEI Fani Lerner | R$ 814.284,51 | Em análise |

**TABELA 19 - OBRAS AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSOS DO FNDE ATRAVÉS DO PAR**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Descrição | Valor | Situação |
| Projeto 01 sala de aula – Escola Tereza Bacil de Souza de Lima | R$ 133.056,25 | Obra aprovada |
| Projeto 06 salas de aulas Escola João Gonçalves de Almeida | R$ 976.838,83 | Obra aprovada |

**TABELA 20 - Outros Itens solicitados ao FNDE, através do PAR/2010 e que aguarda liberação:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ITEM | CÓRREGO DO FRANCO | VALDINEI JOSÉ ALVES | JOÃO  GONÇALVES DE ALMEIDA | CMEI FANI LERNER | JOAO SURA | NOSSA SENHORA DO  PERPETUO  SOCORRO | TEREZA BACIL DE SOUZA DE LIMA | VILA MOTA | TOTAL |
| ARMARIO ALTO EM AÇO 04 PRATELEIRAS – | 02 | 00 | 00 | 08 | 02 | 15 | 10 | 02 | 43 |
| ARQUIVO EM AÇO GAVETAS PASTAS SUSPENSAS | 00 | 00 | 00 | 02 | 00 | 04 | 03 | 01 | 10 |
| CADEIRA ESTOFADA COM BRAÇO | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 02 | 02 | 01 | 06 |
| ESTAÇÃO DE TRABALHO EM L | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 02 | 02 | 01 | 06 |
| APARAELHO DE AR COND 36.000 | 00 | 00 | 00 | 06 | 00 | 11 | 00 | 00 | 17 |
| APARELHO EM AR COND 48.000 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 06 | 00 | 06 |
| VENTILADOR DE PAREDE 55CM | 04 | 00 | 00 | 00 | 04 | 00 | 00 | 00 | 08 |
| APARELHO DE SOM MICROSYSTEM | 01 | 01 | 08 | 04 | 01 | 06 | 06 | 01 | 30 |
| BALANÇA DE PRATO 15 KG | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 09 |
| BATEDEIRA CINCO VELOCIDADES | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 10 |
| BEBEDOURO ELETRICO INDIVIDUAL | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 03 | 02 | 00 | 11 |
| CONJUNTO LIXEIRA COLETIVA SELETIVA 50L | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 10 |
| DVD PLAYER | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 01 | 01 | 00 | 03 |
| FOGAO INDUSTRIAL 06 BOCAS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 01 | 01 | 00 | 03 |
| FREEZER 420 L HORIZONTAL | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 01 | 01 | 00 | 03 |
| GELADEIRA FROSTFREE 250 L | 01 | 00 | 00 | 01 | 00 | 01 | 01 | 00 | 04 |
| LIQUIDIFICAR COM 02 VELOCIDADES | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 10 |
| LIXEIRA 50 L COM PEDAL E TAMPA | 01 | 01 | 02 | 02 | 01 | 03 | 02 | 01 | 15 |
| PANELA DE PRESSÃO INDUSTRIAL | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 05 |
| QUADRO MURAL DE FELTRO 1,20 M | 01 | 01 | 01 | 02 | 01 | 04 | 02 | 01 | 15 |
| TV LCD 32¨PROJ PROINFO COM LOUSA DIGITAL | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 04 |
| ALMARIO ALTO EM AÇO 02 PORTAS C CHAVE | 00 | 00 | 10 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 10 |
| ARMÁRIO SUSPENSO DE AÇO PRIMEIROS SOCORROS | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| CADEIRA ESTOFADA COM BRAÇO | 00 | 00 | 20 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 20 |
| ESCANINHO DE AÇO CO 08 DIVISÕES | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| MESA DE REUNIÃO 08 LUGARES | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| BALANÇA DIGITAL 15 KG | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| BATEDEIRA PLANETARIA 05 LITROS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| BEBEDOURO ELETRICO CONJUGADO - DUAS COLUNAS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| ESPREMEDOR DE FRUTAS CÍTRICAS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| EXAUSTOR PARA FOGÃO INDUSTRIAL 06 BOCAS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| FOGÃO INDUSTRIAL 06 BOCAS COM FORNO | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| FORNO INDUSTRIAL A GÁS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| FREEZER VERTICAL FROSTFREE | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| GALADEIRA VERTICAL INDUSTRIAL 04 PORTAS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| ITEM | CÓRREGO | VALDINEI | JOÃO  GONÇ | FANI LERNER | JOAO SURA | PERPETUO | TEREZA BACIL | VILA MOTA | TOTAL |
| KIT DE ASSADEIRA EM ALUMÍNIO | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| KIT DE BACIAS PLÁSTICAS / 03 UM | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| KIT DE CAÇAROLAS / 03 UN | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| KIT DE CALDEIRÕES / 02 UN | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| KIT DE CHALEIRAS EM ALUMÍNIO / 02 UN | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| KIT DE PANELA DE PRESSÃO EM ALUMINIO / 02 UN | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| KIT PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR 60 UN (PRATO COPO CUMBUCA COLHER) | 00 | 00 | 00 | 02 | 00 | 00 | 00 | 00 | 02 |
| LIQUIDIFICADORES SEMI- INDUSTRIAL 02 LITROS | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| PURIFICADOR DE AGUA |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| BALANÇO 02 LUGARES | 01 | 01 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 01 | 06 |
| BALANÇO 04 LUGARES | 00 | 00 | 02 | 01 | 00 | 02 | 02 | 00 | 07 |
| BASQUETE INFANTIL | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 05 |
| CASINHA DE BONECA | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 05 |
| ESCORREGADOR COM ESCALADA | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 00 | 04 |
| ESCORREGADOR GRANDE | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 03 | 01 | 01 | 11 |
| ESCORREGADOR INFANTIL | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 05 |
| GANGORRA 02 LUGARES | 01 | 01 | 02 | 02 | 01 | 02 | 02 | 01 | 14 |
| GANGORRA 03 LUGARES | 00 | 00 | 02 | 02 | 00 | 03 | 03 | 02 | 12 |
| GOL DESMONTÁVEL INFANTIL | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 05 |
| PLAYGROUD I | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 01 | 05 |
| PLAYGRUD II | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 | 01 | 00 | 04 |

**ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

Adrianópolis é um município de pequeno porte. Possui 4 (quatro) unidades municipais de ensino com direção, sendo:

* 3 (três) localizadas na zona rural, sendo que 2 (duas) ofertam a Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental (séries iniciais) e 1 (uma) oferta apenas o Ensino Fundamental;
* 1 (uma) localizada na zona urbana, que oferta a Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental (séries iniciais);
* 1 (um) Centro de Educação Infantil, que oferta as modalidades, Maternal, Pré I e Pré II, também localizado na área urbana,
* 3 unidades de ensino com classes multisseriadas, que ofertam o Ensino Fundamental (séries iniciais), localizadas na zona rural,

O maior número de alunos está concentrado nas escolas localizadas na zona rural.

**TABELA 21 - NÚMERO DE MATRÍCULAS POR ETAPA DE ENSINO – REDE MUNICIPAL**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2005** | **2006** | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** |
| **Creche – Berçário** | **006** | **015** | **011** | **011** | **010** | **010** | **--** | **001** | **--** | **--** | **--** |
| **Creche – Maternal** | **019** | **036** | **025** | **025** | **018** | **016** | **011** | **025** | **015** | **021** | **014** |
| **Creche – Pré I** | **022** | **020** | **024** | **018** | **025** | **021** | **023** | **021** | **029** | **021** | **074** |
| **Ed. Infantil – Pré ll** | **113** | **089** | **077** | **076** | **083** | **050** | **112** | **082** | **086** | **085** | **037** |
| **1ª Série** | **186** | **196** | **182** | **139** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **1º Ano** | **--** | **--** | **--** | **029** | **219** | **112** | **066** | **182** | **118** | **102** | **090** |
| **2ª Série** | **157** | **172** | **174** | **171** | **130** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **2º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **038** | **222** | **111** | **071** | **181** | **117** | **102** |
| **3ª Série** | **160** | **164** | **164** | **172** | **182** | **126** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **3º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **036** | **205** | **110** | **086** | **178** | **117** |
| **4ª Série** | **157** | **151** | **145** | **140** | **146** | **175** | **133** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **4º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **035** | **172** | **121** | **079** | **164** |
| **5º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **036** | **180** | **094** | **076** |
| **Total** | **820** | **843** | **802** | **781** | **851** | **768** | **696** | **700** | **816** | **697** | **674** |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

Como observa-se nas tabelas acima, o município dispõe de poucas escolas. Adrianópolis possui uma população pequena (6376 habitantes). E esse número de escolas é suficiente para atender toda a demanda, necessitando apenas de ampliação e reparos constantes. A Educação Infantil e o Ensino Fundamental (séries iniciais) oferecidos pelo município, tanto na área urbana, quanto na zona rural são atendidos pelas seguintes escolas:

* **Centro Municipal de Educação Infantil – Área Urbana**

A Prefeitura Municipal de Adrianópolis, no intuito de propiciar as crianças da Sede, do bairro Vila Bela e Vila Paraíso, um local adequado para seu desenvolvimento, bem como proporcionar um espaço em que os pais confiem seus filhos e estejam tranquilos em relação ao atendimento que lhes será prestado, criou a creche Fani Lerner, e foi autorizado pela Resolução nº 3.483/2002 de 20 de agosto de 2002.

O Centro Municipal de Educação Infantil Fani Lerner iniciou suas atividades com o nome de Centro de Educação infantil Fani Lerner passou a denominar-se Centro Municipal de Educação Infantil Fani Lerner, em 01 de abril de 2008 o nome Fani Lerner foi escolhido em homenagem à Primeira dama do Estado Sra. Fani Lerner, a qual foi responsável pelos recursos conseguidos para o funcionamento inicial da instituição.

Atualmente o CMEI está localizado na Rua Januario Plastner Trannin, nº 42, Bairro Vila Bela, município de Adrianópolis e atende uma comunidade, em sua grande maioria, de filhos de operários que trabalham na construção da indústria de cimento, comerciantes, trabalhadores autônomos.

O Centro Municipal de Educação Infantil Fani Lerner, tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis. Teve sua última renovação de autorização resolução 4.065/2013 em 03 de setembro de 2013.

**TABELA 22 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Educação Infantil** | **2005** | **2006** | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** |
| **Berçário** | **06** | **15** | **11** | **11** | **10** | **10** | **--** | **01** | **--** | **--** | **--** |
| **Maternal** | **19** | **36** | **25** | **25** | **18** | **16** | **11** | **25** | **15** | **21** | **14** |
| **Pré I** | **22** | **20** | **24** | **18** | **25** | **21** | **23** | **21** | **29** | **21** | **23** |
| **Pré II** | **20** | **20** | **20** | **17** | **20** | **19** | **26** | **20** | **21** | **29** | **20** |
| **Total** | **67** | **91** | **80** | **71** | **73** | **66** | **60** | **67** | **65** | **71** | **57** |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

* **Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Educação Infantil e Ensino Fundamental – Área Urbana**

A Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro Educação Infantil e Ensino Fundamental, localizada à Rua Januário Platner Trannin, nº 42 Bairro Vila Bela, no Município de Adrianópolis, Estado do Paraná, Bairro Porto Novo, Município de Adrianópolis, Estado do Paraná, tem por finalidade ministrar o Ensino de Educação Infantil- Modalidade Pré I e Pré II e Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis.

Foi Fundada em 1950, no Governo de Moisés Lupion recebendo a denominação de Grupo Escolar Bom Jesus, recebeu este nome devido ao povo ter grande devoção no Padroeiro do Vale do Ribeira “ Bom Jesus de Iguape”, atendeu alunos de 1º a 4º séries e a primeira foi Delma Thereza da Silva.

Pelo decreto 5.335/79 em 1979 unificou-se ao Ginásio Estadual “ Dr Sadock de Sá” e receberam a designação de Colégio Estadual “ Santa Bárbara” – Ensino de 1º e 2º graus, recebendo esse nome em homenagem à Padroeira dos Mineradores, visto que havia muitas minerações explorando a região. Em 1991, o diretor geral da Secretaria de Estado da Educação, no uso de suas atribuições que lhes foram delegadas pela resolução nº 1491/91 de 02/05/91, tendo em vista o disposto na deliberação nº 30/80 do Conselho Estadual de Educação, determinou através da resolução nº 3.100/91 a suspensão das atividades escolares relativas ao ensino das 04 quatro) primeiras séries do Ensino Fundamental, passando estas séries para responsabilidade da Prefeitura Municipal, através do Decreto nº 608 de 15/03/91.

O prefeito da época decidiu juntamente com os vereadores da Câmara Municipal homenagear a padroeira da cidade e então denominou-se Escola Municipal “Nossa Senhora do Perpétuo Socorro”. Atualmente a escola recebe a denominação de Escola Municipal “Nossa Senhora do Perpétuo Socorro” – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Desde sua fundação até os dias atuais, este estabelecimento está comprometido através da filosofia educacional vigente, com um ensino de qualidade, onde todos tenham acesso e condições de permanência. Tendo plena consciência de que o espírito de mudança deve operar dentro das salas de aula, buscando perspectivas de valorização das diferenças onde todos os educadores que atuam devem estar atentos à coerência que deve haver entre o discurso e a ação.

**TABELA 23 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Ed. Infantil** | **1º ano**  **/série** | **2º ano**  **/série** | **3º ano**  **/série** | **4º ano**  **/série** | **5º ano**  **/série** | **TOTAL** |
| 2005 | 31 | 44 | 31 | 41 | 29 | -- | 176 |
| 2006 | 17 | 22 | 21 | 32 | 29 | -- | 121 |
| 2007 | 10 | 24 | 23 | 25 | 31 | -- | 113 |
| 2008 | 13 | 15 | 22 | 18 | 19/02 | -- | 89 |
| 2009 | 16 | 22 | 24 | 23 | 37/03 | -- | 125 |
| 2010 | 10 | 20 | 31 | 21 | 42/03 | -- | 117 |
| 2011 | 18 | 33 | 43 | 66 | 10/41 | -- | 211 |
| 2012 | 16 | 54 | 36 | 46 | 67 | 12 | 231 |
| 2013 | 16 | 47 | 58 | 42 | 50 | 68 | 281 |
| 2014 | 10 | 37 | 50 | 55 | 36 | 26 | 214 |
| 2015 | 17 | 37 | 36 | 49 | 50 | 33 | 222 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

* **Escola Municipal Tereza Bacil de Souza de Lima. Educação Infantil e Ensino Fundamental – Área Rural**

A Escola Municipal Tereza Bacil de Souza de Lima – Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos Iniciais), está localizada no Bairro Barra Grande, Rua Principal, s/n°, no Município de Adrianópolis, estado do Paraná, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis.

O terreno desta instituição foi doado para a Prefeitura Municipal de Adrianópolis, pelo senhor Pedro Prestes, por volta do ano de 1940. Este senhor também cedeu uma pequena sala para o funcionamento das aulas até que fosse construída a escola.

A primeira escola foi construída e fundada no ano de 1964 e recebeu o nome do bairro onde era localizada, ou seja, “Escola Rural Municipal Barra Grande” e foi autorizada a funcionar através da Resolução nº 3509/82 – 28/01/83. No dia 14 de outubro do ano de 1992, foi construída e inaugurada uma nova escola, agora em alvenaria, a uns 400 metros de distância da antiga escola.

Atualmente, a instituição denomina-se “Escola Municipal Tereza Bacil de Souza de Lima, que através do Projeto de Lei Municipal, nº 007/2000 e Resolução nº 3060/2003 de 03 de dezembro de 2003 da Secretaria de Estado da Educação, alterou o nome da mesma, em homenagem a uma antiga funcionária que por muitos anos lá trabalhou como merendeira, a senhora Tereza Bacil de Souza de Lima (in memorian).

Esta escola recebeu no ano de 2015 uma ampliação contendo uma sala de aula e um pátio coberto. Encontra-se também em estudo o projeto para a construção de cozinha, despensa para merendas e lavanderia o que totalizará 103,00m².

**TABELA 24 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Educação Infantil** | | **1º** | | **1ª** | | **2º** | **2ª** | | **3º** | | **3ª** | **4º** | **4ª** | | **5º** | **TOTAL** |
| **ano** | | **série** | | **ano** | **série** | | **ano** | | **série** | **ano** | **série** | | **ano** |  |
| 2005 | 26 | | -- | 19 | | | -- | 18 | | -- | 25 | | -- | 13 | | -- | 101 |
| 2006 | 24 | | -- | 32 | | | -- | 23 | | -- | 21 | | -- | 21 | | -- | 121 |
| 2007 | 19 | | -- | 33 | | | -- | 37 | | -- | 19 | | -- | 16 | | -- | 124 |
| 2008 | 19 | | 6 | 22 | | | -- | 28 | | -- | 32 | | -- | 19 | | -- | 126 |
| 2009 | 22 | | 27 | -- | | | 9 | 14 | | -- | 32 | | -- | 28 | | -- | 132 |
| 2010 | 10 | | 18 | -- | | | 27 | -- | | 8 | 21 | | -- | 29 | | -- | 113 |
| 2011 | 30 | | 9 | | | -- | 21 | | -- | 30 | | -- | 7 | | 22 | -- | 119 |
| 2012 | 23 | | 31 | | | -- | 13 | | -- | 21 | | -- | 27 | | -- | 12 | 127 |
| 2013 | 17 | | 25 | | | -- | 29 | | -- | 17 | | -- | 21 | | -- | 33 | 142 |
| 2014 | 14 | | 16 | | | -- | 23 | | -- | 31 | | -- | 20 | | -- | 28 | 132 |
| 2015 | Pré I | Pré II | 16 | | | -- | 21 | | -- | 30 | | -- | 29 | | -- | 21 | 144 |
| 22 | 5 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

* **Escola Municipal Vila Mota. Ensino Fundamental – Área Rural**

A Escola Municipal Rural Municipal de Vila Mota, Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, localizada no Bairro Vila Mota a Rua Principal S/n°, no Município de Adrianópolis no Estado do Paraná, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis. A escola foi criada pela resolução Secretarial nº. 3509/82 de 28/01/82.

Aproximadamente, em 1958 criou-se a primeira escola no bairro, tendo como professor o senhor Dionízio Sinézio Rodrigues que lecionava em um dos cômodos da sua casa. Em 1962 a escola passou a funcionar em uma casa emprestada pelo senhor Martimiano Andrade Rosa, e recebeu o nome oficial de Escola Isolada de Vila Mota, com o regime de multisseriadas. O senhor Martimiano vendo a necessidade de uma escola que comportasse um número maior de alunos devido ao crescimento do bairro, cedeu para prefeitura um terreno e a mão de obra para a construção de um novo prédio.

A Escola era de madeira e tinha duas salas de aula onde passou a funcionar sob o regime de classes seriadas e passou a denominar-se “Escola Martimiano Andrade Rosa” em homenagem ao seu ato generoso.

Devido ao aumento de alunos, o então prefeito senhor Eros Ruppel Abdala, em parceria com o estado do Paraná, consegui comprar um novo terreno do senhor Rubens Selbmann para a construção de um prédio maior,

Com o término da construção do novo prédio escolar no ano de 1982, foi escolhido um novo nome para a escola, através de uma eleição realizada entre os moradores do bairro, passando então a denominar-se “Escola Rural Municipal Vila Mota”, nome esse em homenagem aos primeiros moradores do bairro, que tinha como sobrenome “Rodrigues da Mota”.

A partir de 2008 á escola implantou junto com a secretaria municipal da educação o Ensino Fundamental de nove anos.

**TABELA 25 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Educação Infantil** | | **1º** | **1ª** | **2º** | **2ª** | **3º** | **3ª** | **4º** | **4ª** | **5º** | **TOTAL--** |
| **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** |  |
| 2005 | 14 | | -- | 10 | -- | 11 | -- | 9 | -- | 23 | -- | 67 |
| 2006 | 5 | | -- | 16 | -- | 10 | -- | 13 | -- | 9 | -- | 53 |
| 2007 | 10 | | -- | 9 | -- | 11 | -- | 12 | -- | 9 | -- | 51 |
| 2008 | 5 | | -- | 14 | -- | 8 | -- | 14 | -- | 8 | -- | 49 |
| 2009 | -- | | 17 | -- | 4 | 10 | -- | 14 | -- | 8 | -- | 53 |
| 2010 | -- | | 10 | -- | 25 | -- | -- | 16 | -- | 9 | -- | 60 |
| 2011 | 11 | | -- | -- | 9 | -- | 23 | -- | -- | 15 | -- | 58 |
| 2012 | 9 | | 18 | -- | -- | -- | 10 | -- | 26 | -- | -- | 63 |
| 2013 | 8 | | 10 | -- | 18 | -- | -- | -- | 11 | -- | 26 | 73 |
| 2014 | 11 | | 13 | -- | 13 | -- | 18 | -- | -- | -- | 12 | 67 |
| 2015 | Pré I | Pré II | 8 | -- | 11 | -- | 10 | -- | 15 | -- | -- | 44 |
| -- | -- |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

* **Escola Municipal João Gonçalves de Almeida. Educação Infantil e Ensino Fundamental – Área Rural**

A Escola Municipal João Gonçalves de Almeida Educação Infantil e Ensino Fundamental, localizada a Rua Dona Isabel, nº 236, Bairro Porto Novo, Município de Adrianópolis, Estado do Paraná, tem por finalidade ministrar o Ensino de Educação Infantil-Modalidade Pré I e Pré II e Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis. Aproximadamente em 1945, o D.T.C .(Departamento de Estradas e Colonização) do Ministério da Agricultura, através do administrador Dr. Benedito Saddock de Sá, criou o ensino de 1º grau, numa sala particular, no Bairro Porto Velho, o Ensino de 1º ano.

Em 1952 iniciou a construção do Grupo Escolar, onde foi denominada "Escola Rocha Pombo". Já em 1986, com a construção do atual prédio escolar, foi criada a Escola Consolidada João Gonçalves de Almeida, realizada pelo Pró-Rural, FUNDEPAR e Prefeitura Municipal de Adrianópolis, na Gestão do Prefeito Agertino Milani, foram desativadas as escolas vizinhas e os alunos conduzidos para essa escola.

A Escola Municipal João Gonçalves de Almeida recebeu esse nome em homenagem ao primeiro morador do Bairro, Sr. João Gonçalves de Almeida.

A Escola Municipal João Gonçalves de Almeida está autorizada a funcionar pela Resolução Secretarial nº 2595/85 de 28/05/85 da SEED.

Desde sua fundação até os dias atuais, este estabelecimento está comprometido através da filosofia educacional vigente, com um ensino de qualidade, onde todos tenham acesso e condições de permanência. Tendo plena consciência de que o espírito de mudança deve operar dentro das salas de aula, buscando perspectivas de valorização das diferenças onde todos os educadores que atuam devem estar atentos à coerência que deve haver entre o discurso e a ação.

**TABELA 26 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Educação Infantil** | | **1º** | **1ª** | **2º** | **2ª** | **3º** | **3ª** | **4º** | **4ª** | **5º** | **Total** |
| **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** |  |
| 2005 | 31 | | -- | 44 | -- | 31 | -- | 41 | -- | 29 | -- | 176 |
| 2006 | 23 | | -- | 45 | -- | 49 | -- | 40 | -- | 38 | -- | 195 |
| 2007 | 18 | | -- | 47 | -- | 39 | -- | 49 | -- | 39 | -- | 192 |
| 2008 | 22 | | 4 | 29 | -- | 41 | -- | 36 | -- | 43 | -- | 175 |
| 2009 | 14 | | 52 | -- | -- | 30 | -- | 46 | -- | 26 | -- | 168 |
| 2010 | 11 | | 20 | -- | 54 | -- | 6 | 27 | -- | 46 | -- | 164 |
| 2011 | 27 | | 14 | -- | 20 | -- | 52 | -- | 6 | 30 | -- | 149 |
| 2012 | 14 | | 47 | -- | 16 | -- | 18 | -- | 31 | -- | 4 | 130 |
| 2013 | 24 | | 20 | -- | 48 | -- | 18 | -- | 24 | -- | 43 | 177 |
| 2014 | 21 | | 26 | -- | 21 | -- | 48 | -- | 17 | -- | 23 | 156 |
| 2015 | Pré I | Pré II | 23 | -- | 26 | -- | 20 | -- | 49 | -- | 16 | 159 |
| 19 | 6 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

* **Escola Rural Municipal João Surá. Ensino Fundamental – Área Rural**

A Escola Rural Municipal João Surá - Ensino Fundamental, está localizada no Bairro João Surá - Rua Principal s/nº no Município de Adrianópolis Estado do Paraná, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis.

Não se sabe ao certo a data de fundação da escola, dizem que foi antes do ano 1930 na gestão do Presidente Dr. Washington Luis. Nessa época o bairro pertencia ao Estado de São Paulo, onde já era habitado desde 1807 por escravos fugitivos. No ano de 1982, através da Resolução nº 3509/82 de 21/12/1982, foi autorizado o funcionamento do Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries. A Resolução nº 3938/08 de 2008 autoriza o funcionamento do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a Resolução nº 3765/2013 credencia a escola e renova a autorização de funcionamento.

No ano de 2006 a comunidade foi reconhecida como Remanescentes de Quilombolas e com esse reconhecimento a comunidade ganha mais visibilidade perante as políticas públicas, tendo assim mais acesso a projetos e investimentos governamentais. Com esse olhar diferenciado, de respeito e valorização para o nosso povo, contribuiu na reconstrução de uma entidade que foi fragmentada durante um período histórico e repassa a importância da cultura negra para as gerações futuras, conservando a cultura popular dos nossos antepassados como a romaria, procissões, festa junina, cantigas, dia pesado comemorado em 25/03, etc.

Na gestão do Prefeito Argentino Milani, construiu-se a atual escola que teve o primeiro professor, o Senhor Diogo Ramos, e atualmente a referida escola esta sob a responsabilidade da professora Andressa França de Pontes. O bairro e a escola receberam o nome de João Surá em homenagem ao primeiro morador que faleceu por volta de 1805.

A comunidade da escola Rural Municipal João Surá é caracterizada em sua maioria por famílias que tem como meio de sobrevivência a agricultura e artesanato.

Alguns alunos recebem ajuda de custo do governo (Bolsa família), mas devido à situação financeira, essa renda acaba sendo voltada para alimentação, fazendo assim com que algumas crianças tenham falta de material escolar que é suprida com recursos administrados pela prefeitura. Uma das dificuldades dos moradores da comunidade é o difícil acesso, visto que fica a 60 quilômetros da Sede do município.

**TABELA 27 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **1º** | **1ª** | **2º** | **2ª** | **3º** | **3ª** | **4º** | **4ª** | **5º** | **Total** |
| **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** |  |
| 2005 | -- | 4 | -- | 2 | -- | -- | -- | 2 | -- | 8 |
| 2006 | -- | 1 | -- | 3 | -- | 3 | -- | -- | -- | 7 |
| 2007 | -- | 4 | -- | -- | -- | 2 | -- | 1 | -- | 7 |
| 2008 | -- | 4 | -- | 2 | -- | -- | -- | 2 | -- | 8 |
| 2009 | 5 | -- | -- | 3 | -- | 2 | -- | -- | -- | 10 |
| 2010 | 3 | -- | 6 | -- | -- | 3 | -- | 3 | -- | 15 |
| 2011 | 2 | -- | 4 | -- | 6 | -- | -- | 3 | -- | 15 |
| 2012 | 6 | -- | 1 | -- | 4 | -- | 6 | -- | -- | 17 |
| 2013 | 4 | -- | 6 | -- | 2 | -- | 5 | -- | 5 | 22 |
| 2014 | 5 | -- | 2 | -- | 6 | -- | 3 | -- | 5 | 21 |
| 2015 | -- | -- | 5 | -- | 2 | -- | 6 | -- | 3 | 16 |
|

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

* **Escola Rural Municipal Valdinei José Alves. Ensino Fundamental – Área Rural**

A Escola Rural Municipal Valdinei José Alves - Ensino Fundamental está localizada no Bairro Epitácio Pessoa - Estrada do Perau s/nº no Município de Adrianópolis Estado do Paraná, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis.

Teve como primeiro nome Escola Rural Municipal Epitácio Pessoa em homenagem ao então Presidente da República, Senhor Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa.

O primeiro professor foi o Sr Pascoal Rodrigues de Lima, vindo do Sul de Minas Gerais no ano 1932. Chegou por aqui, trabalhando na construção de estradas e alguns anos depois começou a lecionar em sua casa. Em 1951, foi construída uma escola e então veio um novo professor, este era do município de Bocaiúva do Sul, Pedro Baldoino de Morais, que lecionou até a sua aposentadoria.

No dia 21 de dezembro de 1982 foi inaugurada atual escola, na gestão do Prefeito Agertino Milani, tendo como professora Maria do Carmo Alves Soares

No ano de 2003 a escola recebeu atual nome em homenagem ao ex. aluno Valdinei José Alves que faleceu no ano da Conclusão do Curso de Magistério e sonhava ser professor nesta escola.

Atualmente a referida escola esta sob a responsabilidade das professoras: Janine de Jesus Ribeiro e Maria do Carmo Alves Soares.

O terreno desta instituição foi cedido à Prefeitura Municipal de Adrianópolis, pelo senhor Dormando Ferreira de Jesus e sua esposa Ivanete Fátima de Jesus, no ano de 1984 por Escritura Pública de Servidão.

A caracterização da comunidade Epitácio Pessoa é formada por famílias de situação socioeconômica bastante diversificada. Sendo que alguns alunos moram com avós cuja renda é proveniente de aposentadoria.

A maioria dos pais vive de salários informais e temporários em reflorestamento ou madeireiras que atualmente instalam em nosso município e há ainda filhos de comerciantes ou pequenos produtores rurais e tem como meio de subsistência a agricultura que torna as condições dessas famílias ainda pior, pois adquirem dinheiros na época da venda de seus produtos.

A maioria dos alunos recebem ajuda de custo do governo (Bolsa Família), mas devido à situação financeira das famílias, essa renda acaba sendo voltada para alimentação em casa, fazendo assim que algumas crianças tenham falta de material escolar que acaba sendo suprida pelos recursos administrados pela prefeitura.A comunidade conserva muitos traços de cultura popular como bailes nos finais de semana, festas juninas, procissões, etc., pais preocupam-se com a aprendizagem dos seus filhos e sempre que encontram com os professores mesmo fora da escola, conversam sobre as criança.

**TABELA 28 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **1º** | **1ª** | **2º** | **2ª** | **3º** | **3ª** | **4º** | **4ª** | **5º** | **Total** |
| **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** |  |
| 2005 | -- | 15 | -- | 3 | -- | 11 | -- | 5 | -- | 34 |
| 2006 | -- | 13 | -- | 10 | -- | 10 | -- | 9 | -- | 42 |
| 2007 | -- | 6 | -- | 13 | -- | 8 | -- | 8 | -- | 34 |
| 2008 | 3 | 8 | -- | 10 | -- | 13 | -- | 7 | -- | 41 |
| 2009 | 17 | -- | 4 | 10 | -- | 14 | -- | 8 | -- | 53 |
| 2010 | 7 | -- | 13 | -- | 2 | 8 | -- | 12 | -- | 42 |
| 2011 | -- | -- | 6 | -- | 11 | -- | 3 | 8 | -- | 28 |
| 2012 | 15 | -- | -- | -- | 8 | -- | 4 | -- | 1 | 28 |
| 2013 | 5 | -- | 13 | -- | 1 | -- | 7 | -- | -- | 26 |
| 2014 | 3 | -- | 5 | -- | 13 | -- | -- | -- | -- | 21 |
| 2015 | 4 | -- | 1 | -- | 3 | -- | 12 | -- | -- | 20 |
|

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

* **Escola Rural Municipal Córrego do Franco. Ensino Fundamental – Área Rural**

A Escola Rural Municipal Córrego do Franco - Ensino Fundamental está localizada no Bairro Córrego do Franco - Rua Principal s/nº no Município de Adrianópolis Estado do Paraná, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Adrianópolis.

O terreno da Escola Rural Municipal Córrego do Franco foi doado pelo senhor Ludergério Severino dos Santos. A primeira Escola foi fundada no ano de 1968 na Gestão do Prefeito Sr. Alcy Melo.

Devido o fato do Sr Antonio Franco, um dos primeiros moradores do local, derrubar uma árvore no centro do Córrego, para ali construir uma canoa que seria usada para o transporte fluvial até a cidade de Iporanga, Estado de São Paulo, isso mais ou menos em 1920, por esse motivo o Bairro ficou conhecido como Córrego do Franco que deu origem também ao nome da referida Escola

Antes da fundação da Escola as crianças frequentavam uma escola situada no Bairro Córrego das Onças e no Bairro Três Canais, ambas no município de Barra do Turvo Estado de São Paulo.

A primeira professora a lecionar na referida escola foi à senhora Tereza Aleixo de Queiroz e atualmente a escola está sob a responsabilidade da professora Bernadete Batista Venâncio

A comunidade escolar é caracterizada em sua maioria por famílias que têm como meio de sobrevivência a agricultura e alguns alunos recebem ajuda do governo, (Bolsa família), mas devido à situação financeira das famílias, essa renda acaba sendo voltada para alimentação em casa, fazendo assim que algumas crianças tenham falta de material escolar mas que são supridos com recursos administrados pela prefeitura.

A Escola Rural Municipal Córrego do Franco atende alunos da comunidade, reconhecida como remanescente de quilombolas, buscando contribuir para o resgate histórico das comunidades quilombolas, ressaltando que os quilombos não pertencem somente a nosso passado escravista, tampouco se configuram como comunidades isoladas, no tempo e no espaço, sem qualquer participação em nossa estrutura social.

**TABELA 29 - QUADRO COM ANO, TURMAS E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **1º** | **1ª** | **2º** | **2ª** | **3º** | **3ª** | **4º** | **4ª** | **5º** | **Total** |
| **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** | **série** | **ano** |  |
| 2005 | -- | 5 | -- | 2 | -- | -- | -- | 2 | -- | 09 |
| 2006 | -- | 8 | -- | 1 | -- | 1 | -- | -- | -- | 10 |
| 2007 | -- | 8 | -- | 1 | -- | 1 | -- | 3 | -- | 13 |
| 2008 | 2 | 5 | -- | 8 | -- | 1 | -- | 1 | -- | 17 |
| 2009 | 2 | -- | 1 | 7 | -- | 6 | -- | 2 | -- | 18 |
| 2010 | 3 | -- | 4 | -- | 3 | 6 | -- | 5 | -- | 21 |
| 2011 | 3 | -- | 1 | -- | 2 | -- | 2 | 6 | -- | 14 |
| 2012 | 6 | -- | 3 | -- | -- | -- | 1 | -- | 2 | 12 |
| 2013 | 3 | -- | 5 | -- | 5 | -- | -- | -- | -- | 13 |
| 2014 | 1 | -- | 2 | -- | 4 | -- | 3 | -- | -- | 10 |
| 2015 | 1 | -- | 1 | -- | 2 | -- | 4 | -- | 2 | 10 |
|

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

**APOIO AO EDUCANDO**

No município de Adrianópolis, todos os alunos da Educação Básica, tem acesso ao livro, através do PNLD, Programa Nacional do Livro Didático, que foi instituído pela Resolução nº 42 de 28 de agosto de 2012, do Ministério da Educação (MEC). Os livros são escolhidos de maneira democrática e participativa pelos professores regentes de turmas e disciplinas, atuantes na Rede Municipal de Ensino. São contempladas as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências.

Com relação ao uso e conservação dos livros, os alunos são orientados a conservar os mesmos, visto que no final de cada ano letivo, esse material será recolhido e reutilizado por outros alunos, por um período de 3 anos.

Todas as escolas da rede municipal, tanto na modalidade de Educação Infantil, quanto do Ensino Fundamental, recebem os livros do PNBE, Programa Nacional Biblioteca da Escola, instituído pela Resolução nº 03 de abril de 2007, pelo Ministério da Educação. São acervos de obras literárias que democratizam o acesso à informação, fomentam a leitura e a formação de leitores e ainda apoiam a atualização e desenvolvimento profissional do educador. Os exemplares recebidos ficam à disposição de todo o corpo docente e discente nas escolas da rede municipal.

O Programa de Alimentação Escolar é acompanhado e fiscalizado pelo Conselho de Alimentação Escolar (CAE), do município. A compra da merenda escolar é realiza através de licitação, o que permite a justa concorrência entre as empresas participantes, bem como, opção de escolha da melhor para o município.

Observando-se os prazos de validade, a Merenda Escola é estocada, em local apropriado e distribuído mensalmente entre as escolas da rede municipal de acordo com a quantidade de alunos regularmente matriculados. Todas as escolas, tanto urbanas quanto rurais, recebem o mesmo tipo de merenda e em quantidade suficiente para atender toda a demanda de alunos.

O cardápio é construído e acompanhado por nutricionista que avalia os valores nutricionais e determina a quantidade de alimento por aluno, fazendo visitas regulares nas escolas. Apesar da comunidade e dos pais dos alunos não participarem do processo de escolha dos alimentos que serão servidos na merenda escolar, a maioria aprova o mesmo.

As hortaliças e as frutas também estão sempre presentes na merenda escolar, possibilitando que as crianças tenham acesso a uma boa alimentação e a reeducação alimentar.

O município compromete-se em utilizar 100% do recurso anual proveniente do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em produtos da Agricultura Familiar.

As merendeiras recebem formação e instrução periódicas, conscientizando-as da importância da boa alimentação e da higiene, condições necessárias para o preparo da merenda.

Todas as escolas da rede municipal possuem cozinha, mas não dispõe de todos os equipamentos e utensílios necessários para o preparo da merenda. As escolas, não dispõe de refeitório e as crianças alimentam-se em pátios cobertos. Algumas escolas recebem água encanada, sem tratamento e outras recebem água tratada.

Os Programas de Saúde Bucal e Acuidade Visual para os educandos estão presentes nas escolas da rede municipal, mas nenhuma escola dispõe de atendimento psicológico. Esse tipo de atendimento se faz necessário, mas muitos alunos deixam de ser atendidos e alguns casos são direcionados para outros setores, como outros municípios, quando os pais têm condições de arcar com as despesas. Os atendimentos médicos e odontológicos são realizados quando necessário, nas unidades de saúde.

O Transporte Escolar das Escolas da Rede Municipal é realizado com frota própria, pelo Programa “Caminho da escola”, que beneficia as seguintes escolas: Escola Municipal Tereza Bacil de Souza de Lima, localizada no Bairro Barra Grande, trazendo alunos dos bairros: Epitácio Pessoa, Barra Linda, Sitinho, Descampado e Pinhalzinho; Escola Rural Municipal Vila Mota, localizada no bairro Vila Mota, trazendo alunos dos bairros Barra das Provas e Panelas de Brejaúva e Centro de Educação Infantil Fani Lerner, localizada na no bairro Vila Bela, trazendo alunos que residem na sede do município.

Dando suporte ao transporte por frota própria, o município conta ainda com uma empresa terceirizada, que atende tanto a rede municipal quanto a estadual, atendendo as linhas citadas na tabela abaixo.

**TABELA 30 – TRANSPORTE ESCOLAR, BAIRROS, ROTEIRO, TURNO, ESCOLA BENEFICIADA, KM/DIA E VALOR KM.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BAIRRO** | **ROTEIRO** | **TURNO** | **ESCOLA BENEFICIADA** | **KM/DIA** | **VALOR (KM)** |
| VILA MOTA | Praça Central, Carumbé, Vila Bela, Barra Grande, Barra das Provas, Panelas de Brejaúva, Vila Mota | Manhã e Noite | Colégio Estadual Selbmann | 60 | 3,80 |
| PORTO NOVO | Porto Novo, Bairro dos Roque, Fazenda Caraça, Vila Mota, Panelas de Brejaúva, Barra das Provas, Barra Grande, Sede. | Manhã e Noite | Colégio Estadual Santa Bárbara e Escola de Educação Especial Joani Veloso de Araújo | 144 | 3,80 |
| PERAU | Perau, Epitácio Pessoa, Barra Linda, Sitinho, Laranjal, Barra Grande, Sede. | Manhã e Noite | Escola Rural Municipal Valdinei José Alves / Colégio Estadual Santa Bárbara | 136 | 3,80 |
| ROCHA | Rocha, Sítio Paraíso, Ilha Rasa, Sítio São Pedro, Fazenda Santa Clara, Adrianópolis e Bairro Vila Bela. | Manhã | Colégio Estadual Santa Bárbara, Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. | 64 | 3,80 |
| KM 32 | KM 30, Km 29, Km 28, Km 27,5, Km 27, Km 26, Km 18, Km 17, Km 12, Km 7, Km 3 | Tarde | Colégio Estadual Santa Bárbara, Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro | 64 | 3,80 |
| VARGINHA | Fazenda São Sebastião, Varginha, Sitinho, Ponto da Passarela, Descampado, Curva do Cadeado, Pinhalzinho, Laranjal, Barra Grande e Sede. | Manhã | Colégio Estadual Santa Bárbara, Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Escola Municipal Tereza Bacil de Souza de Lima | 96 | 3,80 |
| SEDE | Km 4, Bairro Vila Bela e Sede | Manhã e Tarde | Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. | 40 | 3,80 |
| TATUPEVA | Porto Velho e Porto Novo | Manhã, Tarde e Noite | Escola Municipal João Gonçalves de Almeida e Colégio Estadual Porto Novo | 84 | 3,80 |
| SETE BARRAS | Córrego das Moças, Sete Barras, Bairro dos Roque e Caracinhas | Manhã e Tarde | Escola Municipal João Gonçalves de Almeida e Colégio Estadual Porto Novo | 144 | 3,80 |
| **RAMAIS – EXTENSÃO DE ROTAS** | | | | | |
| **BAIRROS** | **ROTEIRO** | **TURNO** | **ESCOLA BENEFICIADA** | **KM/DIA** | **VALOR (KM)** |
| LARANJAL | Bairro Laranjal até o Bairro Barra Grande | Manhã | Colégio Estadual Santa Bárbara e Escola Municipal Tereza Bacil de Souza de Lima | 14 | 3,80 |
| VARGINHA | Córrego Grande até Varginha | Manhã | Escola Municipal Tereza Bacil de Souza de Lima | 14 | 3,80 |
| FORQUILHA | Bairro Forquilhas até Estrada do Tatupeva | Manhã | Escola Municipal João Gonçalves de Almeida e Colégio Estadual Porto Novo. | 24 | 3,80 |
| POÇO GRANDE | Bairro João Sura até o Bairro Poço Grande | Noite | Colégio Estadual Diogo Ramos | 36 | 3,80 |
| GARACUÍ | Bairro Garacuí até o Bairro Mamonas | Manhã e Noite | Colégio Estadual Diogo Ramos | 78 | 3,80 |
| BRAZ | Bairro Bráz até a BR 476 Km 7 | Tarde | Colégio Estadual Santa Bárbara e Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro | 12 | 3,80 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

O transporte, tanto próprio quanto terceirizado é frequente e seguro, em carros fechados e periodicamente revisados. Todos os condutores têm Carteira Nacional de Habilitação CNH, tem curso de qualificação direcionada ao transporte de alunos, e algumas linhas ainda não contam com a ajuda de monitores.

Todos os alunos que necessitam deslocar-se da zona rural para a sede do município ou até aqueles que residem na cidade, mais longe da escola, utilizam o transporte. São realizados mais de 1.200km de transporte diariamente contando-se com as linhas terceirizadas e as realizadas com veículos do município.

Os alunos matriculados na modalidade Educação Infantil, são transportados em ônibus com acessibilidade, com apoio de monitores, que são em sua maioria professores que também utilizam o transporte dos alunos. Muitas vezes os pais de algumas crianças levam seus filhos em transporte próprio até a escola.

Através do Programa “Caminho da Escola”, o município de Adrianópolis, recebeu do Governo Federal (FNDE), no ano de 2011, um total de 03 ônibus escolares que oferecem acessibilidade e são utilizados como frota própria para o atendimento aos alunos da rede municipal e estadual de educação.

**ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO**

O principal objetivo de construir e ter o Plano Municipal de Educação é alcançar um ensino de qualidade em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, onde o acompanhamento pedagógico á algo imprescindível, para que se obtenha êxito no processo ensino e aprendizagem.

Para que o acompanhamento pedagógico possa surtir efeitos positivos, é necessário que o mesmo contemple a organização do currículo, as ações de transversalidade dos conteúdos, o planejamento das atividades por parte dos docentes, a aplicação do regimento escolar, bem como da metodologia de avaliação, o rendimento e as dificuldades dos alunos.

Portanto, para as escolas seriadas, a Secretaria Municipal de Educação, oferece suporte e orientação para cada necessidade dos coordenadores e também dos docentes. O trabalho da coordenação é realizado por profissionais habilitados e comprometidos com o processo educacional, através de conversas, num clima de diálogo, visto que cada escola, de forma particular, tem o seu coordenador que respeita o perfil da escola, o número de alunos, orienta e trata a todos os profissionais de uma maneira especial.

Nas escolas multisseriadas, a coordenação é feita por profissionais da Secretaria Municipal de Educação, devidamente preparados para a função, conforme o que Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal do Quadro de Magistério Público Municipal.

Todas as escolas da rede municipal construíram o Projeto Político Pedagógico (PPP), em consonância com as atuais políticas educacionais, através de reuniões e encontros com gestores, equipe pedagógica, corpo docente e comunidade em geral, respeitando o processo democrático.

O Projeto Político Pedagógico é um documento flexível que permite alterações, baseadas em informações decorridas durante todo o ano letivo. O Regimento Escolar também foi construído respeitando a realidade de cada escola, através de reuniões com todos os funcionários da escola, professores, coordenadores, alunos e comunidade.

Segundo o que está estabelecido no Projeto Político Pedagógico – PPP, as escolas oferecem carga horária semanal de 20 horas, distribuídas da seguinte maneira:

\* 16 horas de aulas interdisciplinares (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências Ensino Religioso e Cultura Afro e Indígena), com a realização de oficinas pedagógicas, como atividades extra classe, ministradas pelo professor regente.

\* 4 horas de aulas (2 hora para Educação Física e 2 hora para Arte, distribuídas em dois dias), ministradas pelo(a) professor(a) da área específica.

Durante o período em que os alunos estão com a professora de Área Específica (Arte e Educação Física) 04 horas semanais, divididas em duas horas para Arte e duas horas para Educação Física os(as) professores(as) regentes, estão em permanência, tempo utilizado para: planejamentos das aulas, pesquisas, consultas e trocas de ideias com os colegas da escola, para que as aulas sejam planejadas de acordo com os objetivos e conteúdos seguidos pelo Estabelecimento e estabelecidos na Proposta Pedagógica Curricular para a rede municipal de ensino.

Com relação aos coordenadores, os mesmos cumprem uma jornada de 20 horas semanais, auxiliando e orientando os professores, observando o progresso dos alunos, detectando dificuldades de aprendizagem e procurando soluções para que as dificuldades e problemas sejam sanados.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem, que não conseguem alcançar a pontuação necessária para aprovação, serão acompanhados durante todo o ano letivo com atividades de reforço, avaliações paralelas de recuperação e acompanhamento pedagógico em todas as situações onde forem detectadas as dificuldades

Outra questão importante no acompanhamento pedagógico é o planejamento que é elaborado bimestralmente, nas reuniões, onde o coordenador(a) da cada unidade escolar reúne-se com todos os docentes e constrói o planejamento através de: conversas, pesquisa nos livros didáticos utilizados, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Este município busca a promoção da equidade da aprendizagem, procurando garantir que os conteúdos básicos sejam ministrados a todos os alunos, levando em consideração os diversos contextos em que os mesmos estão inseridos, fazendo com que não haja fragmentação do conhecimento, com o intuito de que a educação se constitua como meio de transformação social.

Assim, existe uma frequente preocupação com questões relacionadas à interculturalidade, buscando preservar e valorizar a identidade cultural.

**CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

A lei nº 10.639/2003, altera a LDB para incluir no currículo a temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, colocando como obrigatório o ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira nos conteúdos programáticos incluindo a História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro à História do Brasil. Estes conteúdos devem ser ministrados em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira, incluindo no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.

A lei nº 11.645/2008 modifica a lei nº 10.639/2003, incluindo no currículo escolar da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. O conteúdo a ser ministrado deve incluir os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação do povo brasileiro desses dois grupos étnicos: povos negros e indígenas, incluindo as lutas e a cultura do povo indígena no Brasil, bem como suas contribuições para a formação da sociedade, ministrados também nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira.

**GESTÃO DAS UNIDADES ESCOLARES**

Com relação a questão de gestão das Escolas da rede municipal, o gestor assume um importante papel na operacionalização das políticas públicas de educação e na dinâmica de trabalho escolar promovendo a integração com a comunidade em busca de uma escola de qualidade.

Sendo assim, torna-se imprescindível a participação de alunos, pais e comunidade em geral no cotidiano escolar, nos debates, reuniões e nas decisões a serem tomadas. Para a eficácia e excelência no trabalho de gestão, apontamos duas ferramentas:

* Formação de Conselhos Escolares, cujas funções estão bem estruturadas e definidas, acompanhando permanentemente todas as atividades escolares. Tem como função principal a execução do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).
* Formação de grêmios estudantis com o objetivo de promover a maior participação de alunos.

A organização das dinâmicas e atividades escolares estão contempladas em Calendário Escolar, construído pela Secretaria Municipal de Educação e homologado pelo Núcleo Regional de Educação – Área Metropolitana Norte, onde estão contemplados o início e o término do ano letivo, os recessos, as reuniões pedagógicas, os momentos dos conselhos de classe, os feriados municipais, os sábados letivos,a formação continuada, o período de férias, a semana cultural e outros eventos comemorativos

Neste momento, são definidos os objetivos, metas e estratégias que deverão ser alcançados. Dentre as metas, estratégias e objetivos, também são definidas algumas regras de convivência, juntamente com toda a comunidade escolar.

Cabe salientar que a escola é autônoma para decidir sobre os esquemas de trabalho, as metodologias que serão utilizadas e a aquisição de materiais e equipamentos, considerando suas necessidades particulares e diferentes e, ainda a sua demanda. As demandas e metodologias de trabalho são próprias, mas a forma de aquisição de materiais, equipamentos e demais despesas cotidianas, deverão ser aprovadas pelo gestor de Secretaria Municipal de Educação.

O gestor da Secretaria Municipal de Educação é indicado ou nomeado pelo executivo municipal e tem a oportunidade de participar de programas e ações voltadas para a formação de gestores escolares, capacitações em parcerias com programas de apoio aos gestores, visando a melhoria da sua prática de trabalho e qualidade da educação. Também é responsável em prestar esclarecimentos e procedimentos administrativos que a escola dispõe amparados em regimento escolar, documento este, efetivamente em uso na escola, onde estão contidas as normas, atribuições de cada setor escolar e procedimentos adequados para cada situação.

Para que a escola pública realmente alcance um ensino de qualidade, formando cidadãos para o exercício da cidadania, o caminho é a descentralização, a divisão de responsabilidades, decisões e problemas numa tentativa de encontrar soluções e parcerias com toda a comunidade escolar e outras secretarias indiretamente ligadas à Secretaria Municipal de Educação.

**INSTALAÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS NAS UNIDADES ESCOLARES**

A Infraestrutura das escolas é algo fundamental para um bom resultado da qualidade da educação. No município de Adrianópolis, os prédios escolares encontram-se em bom estado de conservação, alguns necessitando de melhorias e ampliações. Nem todas as escolas possuem espaço para a biblioteca, sala de professores e acessibilidade.

A maioria das escolas dispõe de cantinho de leitura, adaptados dentro das salas de aula. Com relação à recreação, nem todas as escolas possuem quadra poliesportiva.

Todas as escolas do município dispõe de mobiliário como: carteiras e cadeiras para todos os alunos, quadro de giz, mesas para o professor, tudo em bom estado de conservação, respeitando a faixa etária das modalidades oferecidas. Estão equipadas com alguns materiais audiovisuais, com televisor, computadores para os serviços de secretaria, datashow , material ilustrativo, literário e bibliográfico. Os materiais pedagógicos são disponibilizados de acordo com as necessidades da cada escola.

Existem salas suficientes para atender toda a demanda, nenhuma apresenta superlotação. Nem todas as escolas dispõe de água tratada e são abastecidas por outros tipos de rede de suprimento.

Todos os prédios escolares dispõe de sanitários em número reduzido, mas em boas condições de funcionamento e higiene, apenas uma escola atende aos critérios de acessibilidade. Ainda não foram reformulados e nem equipados os espaços escolares, para o atendimento em tempo integral. Nem todas as escolas dispõem de guardas noturnos para a garantia de segurança do patrimônio.

Adrianópolis, conta com uma sala de recursos multifuncionais, que obedece aos padrões do Ministério da Educação, em uma das escolas da rede, que faz atendimento para as outras. Salienta-se que uma só escola, muitas vezes não dá conta de atender toda a demanda existente.

Todas as escolas da rede municipal preocupam-se em controlar e cuidar do patrimônio já existente, mantendo limpo o ambiente de trabalho, adequando os recursos físicos, fazendo uma intervenção significativa na melhoria do ensino nas escolas.

**VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

O quadro atual dos profissionais do magistério mostra que praticamente todos os professores possuem ou estão cursando o nível superior, licenciatura em Pedagogia. A maioria destes, já concluiu a pós graduação.

A existência do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal do Quadro de Magistério Público Municipal já é uma realidade na rede educacional de Adrianópolis. Todos os profissionais docentes já se incluem no referido plano. A tabela abaixo mostra que a maioria dos docentes, possui licenciatura e cada um está em seu respectivo nível de carreira.

**TABELA 31 - FUNÇÕES DOCENTES POR MODALIDADES – REDE MUNICIPAL (2015)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO** | **Funções Docentes** | | |
| **Com Pós** | **Com**  **Licenciatura** | **Com Magistério** |
| **Educação Infantil** | **03** | **08** | **07** |
| **Ensino Fundamental Anos Iniciais** | **31** | **16** | **16** |
| **Total** | **34** | **24** | **22** |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Adrianópolis, 2015.

**TABELA 32 - FUNÇÕES DE COORDENAÇÃO POR MODALIDADE – REDE MUNICIPAL (2015)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO** | **Funções de Coordenação** | | | | |
| **Com Pós** | **Com**  **Licenciatura** | | **Com Magistério** | **Com**  **Normal Superior** |
| **Educação Infantil** | **--** | **02** | | **--** | **--** |
| **Ensino Fundamental Anos Iniciais** | **10** | **02** | | **03** |  |
| **Total** | **10** | | **04** | **03** | **--** |

**Fonte**: Secretaria Municipal de Educação de Adrianópolis, 2015.

Todos os professores do Quadro são efetivos. Não existem contratos.

O quadro de coordenadores, em número reduzido, atende a demanda. O município dispõe de apenas 1 (um) coordenador que atua na Educação Especial.

**TABELA 33 -TEMPO DE SERVIÇO / PROMOÇÃO HORIZONTAL**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Nome** | **Data de Admissão** | **Tempo de Serviço** | **Data de Nascimento** | **Idade** | **Nivel 2014** |
|  | **Maria do Carmo Alves Soares** | **01/05/1983** | **31 anos** | **15.01.1965** | **49** | **N1-L** |
|  | **Rita de Cássia Armstrong de Lima Mottin** | **02/05/1983** | **31 anos** | **23.07.1966** | **48** | **N3-F** |
|  | **Juceli Salete Lopes Cordeiro** | **01/03/1985** | **29 anos** | **30.05.1965** | **49** | **N3-G** |
|  | **Marilda Aparecida Taborda do Amaral** | **02/06/1986** | **28 anos** | **08.10.1964** | **50** | **N2-I** |
|  | **Eliane Medeiros de Oliveira** | **01/07/1987** | **27 anos** | **20.12.1968** | **46** | **N1-J** |
|  | **Marinete Oliveira Assunção** | **16/03/1987** | **27 anos** | **04.08.1966** | **45** | **N3-L** |
|  | **Rosalina Aparecida de Pontes Gonçalves** | **20/07/1987** | **27 anos** | **01.12.1965** | **49** | **N1-J** |
|  | **Célia Assis de Souza Ogata** | **01/03/1990** | **24 anos** | **02.09.1967** | **47** | **N3-F** |
|  | **João Francisco Alves** | **01/03/1990** | **24 anos** | **16.05.1964** | **50** | **N3-M** |
|  | **Maria Aparecida Legart** | **01/03/1990** | **24 anos** | **11.03.1964** | **50** | **N3-L** |
|  | **Meire Luci de Lima Nunes** | **01/03/1990** | **24 anos** | **04.10.1969** | **45** | **N2-I** |
|  | **Rosilda Zonato** | **01/07/1990** | **24 anos** | **04.11.1961** | **53** | **N1-J** |
|  | **Claudinéia Duarte do Carmo Mesquita** | **05/08/1991** | **23 anos** | **22.11.1970** | **44** | **N3-L** |
|  | **Rute Rodrigues de Oliveira** | **18/02/1992** | **22 anos** | **20.07.1968** | **46** | **N3-I** |
|  | **Maria das Neves Oliveira Padilha** | **27/02/1992** | **22 anos** | **05.08.1952** | **62** | **N3-H** |
|  | **Elaíne Antunes de Albuquerque** | **02/01/1995** | **19 anos** | **28.03.1965** | **49** | **N3-I** |
|  | **Eva do Rocio Armstrong Santos de Jesus** | **02/01/1995** | **19 anos** | **12.04.1974** | **40** | **N2-F** |
|  | **Janete de Cássia Ribeiro** | **02/01/1995** | **19 anos** | **14.01.1970** | **44** | **N1-G** |
|  | **Leonice Conceição Santos** | **02/01/1995** | **19 anos** | **18.07.1973** | **41** | **N3-H** |
|  | **Janice do Rocio Ribeiro** | **24/02/1995** | **19 anos** | **22.08.1976** | **38** | **N1-H** |
|  | **Márcia Dias de Oliveira Godinho** | **24/02/1995** | **19 anos** | **25.03.1974** | **40** | **N2-E** |
|  | **Luciane de Lourdes Batista Venâncio** | **07/03/1995** | **19 anos** | **30.10.1974** | **40** | **N1-G** |
|  | **Livina Aparecida da Fonseca Maciel Dias** | **30/03/1995** | **19 anos** | **25.02.1958** | **56** | **N1-H** |
|  | **Vilma Pontes Gonçalves da Rocha** | **02/01/1995** | **19 anos** | **20.04.1959** | **55** | **N2-E** |
|  | **Rosicléia do Rocio Lima Cristo** | **20/03/1995** | **19 anos** | **13.11.1959** | **55** | **N1-H** |
|  | **Simone de Oliveira Pinheiro** | **24/03/1995** | **19 anos** | **23.12.1972** | **42** | **N2-F** |
|  | **Valderes Dias Antunes** | **29/06/1995** | **19 anos** | **09.02.1971** | **43** | **N2-H** |
|  | **Antonia Teresa Ceccon Manguer** | **06/03/2003** | **11 anos** | **17.12.1948** | **66** | **N3-C** |
|  | **Océlia Maria dos Santos Farias** | **06/03/2003** | **11 anos** | **30.08.1956** | **58** | **N1-D** |
|  | **Fátima Sukevicieus de Oliveira** | **06/03/2003** | **11 anos** | **15.06.1957** | **57** | **N3-G** |
|  | **Maria de Fátima Albuquerque Antunes** | **06/03/2003** | **11 anos** | **29.01.1961** | **53** | **N3-G** |
|  | **Sonia Maria de Lima** | **06/03/2003** | **11 anos** | **01.04.1961** | **53** | **N3-E** |
|  | **Jocemara dos Santos Oliveira** | **06/03/2003** | **11 anos** | **05.05.1963** | **51** | **N3-F** |
|  | **Ozeni Bueno Espineli Dangui** | **06/03/2003** | **11 anos** | **24.09.1963** | **51** | **N3-E** |
|  | **Creusa de Jesus Santos** | **06/03/2003** | **11 anos** | **28.09.1964** | **50** | **N2-F** |
|  | **Ângela Alves da Silva Batista** | **06/03/2003** | **11 anos** | **16.01.1967** | **47** | **N2-I** |
|  | **Vanda Aparecida Volner e Silva** | **06/03/2003** | **11 anos** | **07.09.1967** | **47** | **N3-H** |
|  | **Marinalva Araujo Bandeira Mesquita** | **06/03/2003** | **11 anos** | **13.05.1968** | **46** | **N3-E** |
|  | **Maria da Silva Freitas** | **06/03/2003** | **11 anos** | **17.06.1968** | **46** | **N1-E** |
|  | **Terezinha Borges de Lima Pedroso** | **06/03/2003** | **11 anos** | **09.05.1970** | **44** | **N2-E** |
|  | **Ângela Maria Oliveira Coelho** | **06/03/2003** | **11 anos** | **06.08.1971** | **43** | **N1-D** |
|  | **Silvia Helena Feitosa** | **06/03/2003** | **11 anos** | **14.10.1971** | **43** | **N3-F** |
|  | **Zenilda Bestel** | **06/03/2003** | **11 anos** | **19.03.1972** | **42** | **N1-D** |
|  | **José Carlos Ribeiro** | **06/03/2003** | **11 anos** | **08.09.1972** | **42** | **N1-E** |
|  | **Marilda Pereira de Souza da Silva** | **06/03/2003** | **11 anos** | **05.01.1974** | **40** | **N2-E** |
|  | **Edinéia Jurema Ramos Antunes** | **06/03/2003** | **11 anos** | **24.02.1974** | **40** | **N2-E** |
|  | **Gizele Cristiane Ribeiro Maciel** | **06/03/2003** | **11 anos** | **07.04.1974** | **40** | **N3-G** |
|  | **Janine de Jesus Ribeiro de Lima** | **06/03/2003** | **11 anos** | **17.06.1975** | **39** | **N1-F** |
|  | **Valdira Lima Favile** | **06/03/2003** | **11 anos** | **12.08.1977** | **37** | **N1-E** |
|  | **Tatiane Florêncio Martins Pogogelski** | **06/03/2003** | **11 anos** | **23.07.1979** | **35** | **N2-C** |
|  | **Karine de Pontes Fagundes** | **06/03/2003** | **11 anos** | **01.07.1980** | **34** | **N3-E** |
|  | **Elisiane de Cássia Armstrong dos Santos** | **06/03/2003** | **11 anos** | **08.07.1980** | **34** | **N2-E** |
|  | **Silvana Mendes Ribeiro Serbelo** | **06/03/2003** | **11 anos** | **02.10.1980** | **34** | **N3-F** |
|  | **Mirian Adriani Mottin Santos** | **06/03/2003** | **11 anos** | **24.10.1980** | **34** | **N2-F** |
|  | **Evelin Ribeiro Fidelis dos Santos** | **06/03/2003** | **11 anos** | **23.08.1981** | **33** | **N3-H** |
|  | **Ana Cristina de Lima Rosa** | **06/03/2003** | **11 anos** | **24.10.1982** | **32** | **N3-H** |
|  | **Sidicléia Lima Oliveira** | **06/03/2003** | **11 anos** | **02.03.1983** | **31** | **N3-G** |
|  | **Sidinéia Aparecida Severo da Silva** | **06/03/2003** | **11 anos** | **13.08.1983** | **31** | **N2-F** |
|  | **Fernando Antonio do Nascimento** | **01/03/2004** | **10 anos** | **28.06.1967** | **47** | **N2-E** |
|  | **Eliana Batista Ferreira Godói** | **01/03/2004** | **10 anos** | **21.09.1974** | **40** | **N2-F** |
|  | **Lucinéia da Silva R da Mota** | **01.03.2004** | **10 anos** | **04.10.1980** | **34** | **N1-E** |
|  | **Aline Rosa dos Santos** | **01/03/2004** | **10 anos** | **31.03.1981** | **33** | **N3-F** |
|  | **Graziela da Aparecida de Souza** | **02/01/2004** | **10 anos** | **28.06.1981** | **33** | **N3-F** |
|  | **Miriam Tramontin Batista** | **06/03/2006** | **08 anos** | **14.11.1969** | **45** | **N3-F** |
|  | **Bernadete Batista Venâncio** | **02/09/2010** | **04 anos** | **07.10.1969** | **45** | **N2-C** |
|  | **João Francisco Alves** | **26/01/2015** |  | **16.05.1964** | **51** | **N3-A** |
|  | **Selma de Andrade Oliveira de Lima** | **26/01/2015** |  | **06.03.1975** | **40** | **N3-A** |
|  | **Silmara Mendes Ribeiro** | **26/01/2015** |  | **27.05.1975** | **40** | **N2-A** |
|  | **Josiane Siqueira Amaral de Oliveira** | **26/01/2015** |  | **06.02.1980** | **35** | **N1-A** |
|  | **Janaína Aparecida de Moraes** | **26/01/2015** |  | **30.09.1980** | **35** | **N2-A** |
|  | **Elaine de Souza Ribas Oliveira** | **26/01/2015** |  | **18.01.1981** | **34** | **N2-A** |
|  | **Jucilene Kroger Ribeiro** | **26/01/2015** |  | **21.11.1983** | **32** | **N2-A** |
|  | **Deniane Armstrong dos Santos Ribas** | **26/01/2015** |  | **30.09.1986** | **29** | **N3-A** |
|  | **Queli Cristina de Pontes Lima** | **26/01/2015** |  | **05.09.1989** | **26** | **N3-A** |
|  | **Andressa França de Pontes** | **26/01/2015** |  | **12.06.1989** | **26** | **N2-A** |
|  | **Sirlene da Rosa dos Santos** | **26/01/2015** |  | **16.02.1993** | **22** | **N2-A** |
|  | **Raíssa Moreira** | **26/01/2015** |  | **16.08.1993** | **22** | **N1-A** |
|  | **Vanessa de Oliveira da Silva Pereira** | **26/01/2015** |  | **24.11.1993** | **22** | **N1-A** |
|  | **Maria Luisa Machado Ceccon** | **26/01/2015** |  | **26.02.1995** | **20** | **N1-A** |
|  | **Maria Carolina Freitas do Carmo** | **26/01/2015** |  | **13.03.1996** | **19** | **N1-A** |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Adrianópolis, 2015.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TABELA 34 -Tabela de Salário Base atualizada, conforme Lei 666/2008** | | | | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J |  |  |
| Classes/Niveis | Coeficiente | 1,00 | 1,03 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 1,15 | 1,18 | 1,21 | 1,24 | 1,27 |  |  |
| N3 | 1,25 | 726,99 | 748,79 | 770,59 | 792,41 | 814,22 | 836,02 | 857,83 | 879,64 | 901,46 | 923,26 |  |  |
| N2 | 1,14 | 663,00 | 682,89 | 702,78 | 722,68 | 742,55 | 762,45 | 782,35 | 802,23 | 822,12 | 842,01 |  |  |
| N1 | 1,00 | 581,59 | 599,02 | 616,47 | 633,91 | 651,37 | 668,83 | 686,25 | 703,73 | 721,17 | 738,62 |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **TABELA 35 -Tabela de Salário - Base Atualizada, conforme**  **Lei 698/2010** | | | | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M |
| Classes/Niveis | Coeficiente | 1,00 | 1,03 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 1,15 | 1,18 | 1,21 | 1,24 | 1,27 | 1,3 | 1,33 |
| N3 | 1,25 | 797,36 | 821,28 | 845,2 | 869,12 | 893,04 | 916,96 | 940,88 | 964,81 | 988,73 | 1012,65 | 1036,57 | 1060,49 |
| N2 | 1,14 | 727,18 | 749,00 | 770,81 | 792,63 | 814,44 | 836,26 | 858,07 | 879,89 | 901,70 | 923,52 | 945,33 | 967,15 |
| N1 | 1,00 | 637,89 | 657,03 | 676,16 | 695,3 | 714,44 | 733,57 | 752,71 | 771,85 | 790,88 | 810,12 | 829,26 | 848,39 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **TABELA 36 -Tabela de Salário - Base Atualizada, conforme a Lei 737/2011** | | | | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M |
| Classes/Niveis | Coeficiente | 1,00 | 1,03 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 1,15 | 1,18 | 1,21 | 1,24 | 1,27 | 1,3 | 1,33 |
| N3 | 1,25 | 852,05 | 877,61 | 903,18 | 928,74 | 954,3 | 979,86 | 1.005,42 | 1.030,99 | 1.056,55 | 1082,11 | 1.107,67 | 1.133,23 |
| N2 | 1,14 | 777,06 | 800,38 | 823,68 | 847,00 | 870,31 | 893,62 | 916,63 | 940,25 | 963,55 | 986,87 | 1.010,17 | 1.033,49 |
| N1 | 1,00 | 681,64 | 702,1 | 722,54 | 742,99 | 763,45 | 783,89 | 804,34 | 824,79 | 845,24 | 865,69 | 886,14 | 906,58 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **TABELA 37 -Tabela de Salário - Base Atualizada, conforme a Lei 772/2012** | | | | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M |
| Classes/Niveis | Coeficiente | 1,00 | 1,03 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 1,15 | 1,18 | 1,21 | 1,24 | 1,27 | 1,3 | 1,33 |
| N3 | 1,25 | 972,45 | 1.001,62 | 1.030,80 | 1.059,97 | 1.089,15 | 1.118,32 | 1.147,49 | 1.176,67 | 1.205,84 | 1.235,11 | 1.264,19 | 1.293,36 |
| N2 | 1,14 | 886,86 | 913,48 | 940,07 | 966,69 | 993,29 | 1.019,89 | 1.046,15 | 1.073,11 | 1.099,70 | 1.126,32 | 1.152,91 | 1.179,53 |
| N1 | 1,00 | 777,96 | 801,30 | 824,64 | 847,98 | 871,32 | 894,66 | 918,00 | 941,34 | 964,67 | 988,01 | 1.011,35 | 1.034,69 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **TABELA 38 -Tabela de Salário - Base Atualizada, conforme a Lei 791/2013** | | | | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M |
| Classes/Niveis | Coeficiente | 1,00 | 1,03 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 1,15 | 1,18 | 1,21 | 1,24 | 1,27 | 1,3 | 1,33 |
| N3 | 1,25 | 1.060,00 | 1.091,80 | 1.123,60 | 1.155,40 | 1.187,21 | 1.219,00 | 1.250,80 | 1.282,60 | 1.314,40 | 1.346,31 | 1.378,00 | 1.409,80 |
| N2 | 1,14 | 966,70 | 995,72 | 1.024,70 | 1.053,72 | 1.082,72 | 1.111,71 | 1.140,33 | 1.169,72 | 1.198,70 | 1.227,72 | 1.256,71 | 1.285,72 |
| N1 | 1,00 | 848,00 | 873,44 | 898,88 | 924,32 | 949,76 | 975,21 | 1.000,65 | 1.026,09 | 1.051,52 | 1.076,96 | 1.102,40 | 1.127,84 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **TABELA 39 -Tabela de Salário - Base Atualizada, conforme a Lei 831/2014** | | | | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M |
| Classes/Niveis | Coeficiente | 1,00 | 1,03 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 1,15 | 1,18 | 1,21 | 1,24 | 1,27 | 1,3 | 1,33 |
| N3 | 1,25 | 1.131,91 | 1.165,87 | 1.199,82 | 1.233,78 | 1.267,75 | 1.301,70 | 1.335,65 | 1.369,61 | 1.403,57 | 1.437,64 | 1.471,48 | 1.505,44 |
| N2 | 1,14 | 1.032,28 | 1.063,27 | 1.094,22 | 1.125,20 | 1.156,17 | 1.187,13 | 1.217,69 | 1.249,07 | 1.280,02 | 1.311,01 | 1.341,96 | 1.372,94 |
| N1 | 1,00 | 905,53 | 932,69 | 959,86 | 987,02 | 1.014,19 | 1.041,37 | 1.068,53 | 1.095,70 | 1.122,86 | 1.150,02 | 1.177,19 | 1.204,35 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **TABELA 40 -Tabela de Salário - Base atualizada, conforme a Lei 864/2015** | | | | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M |
| Classes | Coeficiente | 1 | 1,03 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 1,15 | 1,18 | 1,21 | 1,24 | 1,27 | 1,3 | 1,33 |
| Níveis |
| N3 | 1,25 | 1.231,97 | 1.268,93 | 1.305,88 | 1.342,85 | 1.379,82 | 1.416,77 | 1.453,72 | 1.490,68 | 1.527,64 | 1.564,73 | 1.601,56 | 1.638,52 |
| N2 | 1,14 | 1.123,53 | 1.157,26 | 1.190,95 | 1.224,67 | 1.258,38 | 1.292,07 | 1.325,33 | 1.359,49 | 1.393,17 | 1.426,90 | 1.460,59 | 1.494,31 |
|  | 1 | 985,58 | 1.105,14 | 1.044,71 | 1.074,27 | 1.103,84 | 1.133,43 | 1.162,99 | 1.192,56 | 1.222,12 | 1.251,68 | 1.281,25 | 1.310,81 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: setor de Recursos Humanos – Prefeitura Municipal.

**TABELA 41 - PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE NA REDE MUNICIPAL EM 2015.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGOS** | **ESCOLARIDADE** | | | |
| **F/I** | **F/C** | **M/I** | **M/C** |
| **Merendeira** | **--** | **1** | **1** | **5** |
| **Vigilante** | **3** | **--** | **--** | **2** |
| **Serviços Gerais** | **6** | **2** | **--** | **12** |
| **Secretário Escolar** | **--** | **--** | **--** | **5** |
| **Motorista** | **1** | **1** | **--** | **1** |

**Fonte**: Secretaria Municipal de Educação de Adrianópolis, 2015.

Atualmente, todos os profissionais em educação, são funcionários efetivos, o que determina organização e participação política nas decisões do setor educacional. As merendeiras do quadro efetivo, regularmente, recebem treinamento, cursos de aperfeiçoamento para o melhor desempenho de seu trabalho.

Os demais cargos não recebem treinamento, o que de certa forma compromete algumas ações pedagógicas da escola, como: tomadas de decisões coletivas.

Para a valorização e aperfeiçoamento contínuo dos professores da rede municipal foi instituído no município, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal do Quadro de Magistério Público Municipal, através da Lei nº 665/2008 de 25 de março de 2008, alterada pela Lei nº 866/2015 de 07 de abril de 2015, que objetiva uma remuneração condigna, bem como a melhoria do desempenho, da produtividade e da qualidade dos serviços prestados.

O plano contempla alguns objetivos, como:

**I -** valorizar o Professor e a educação pública, reconhecendo a importância da carreira pública e de seus agentes;

**II -** integrar o desenvolvimento profissional de seus professores ao desenvolvimento da educação do Município, visando padrão de qualidade;

**III -** promover a educação tendo como objetivo o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania;

**IV -** garantir a liberdade de ensinar, aprender, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, dentro dos ideais de democracia;

**V -** participar da gestão democrática do ensino público municipal;

**VI -** assegurar um vencimento condigno para o Professor da educação mediante qualificação profissional e crescimento na carreira;

**VII -** estabelecer o Piso de Vencimento Profissional, compatível com a profissão e a tipicidade das funções;

**VIII -** garantir ao Professor os meios necessários para o provimento de conhecimentos, valores e habilidades compatíveis com a política Institucional da Secretaria Municipal de Educação;

**IX -** estimular o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, bem como a melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços prestados ao conjunto da população do Município;

**X -** possibilitar a diferenciação organizacional sem que haja duplicidade das atividades exercidas;

**XI -** subsidiar a gestão de Recursos Humanos quanto a:

1. recrutamento e seleção;
2. programas de qualificação profissional;
3. correção do desvio de função;
4. programa d desenvolvimento de carreira;
5. quadro de lotação ideal;
6. programas de higiene e segurança no trabalho;
7. critérios para a captação, alocação e movimentação de pessoal.

**XII -** auxiliar no planejamento de ampliação ou implantação de novas unidades escolares na Instituição;

**XIII -** garantir o princípio da democracia, onde os professores tenham as mesmas oportunidades, baseando-se em critérios únicos para todos;

**XIV -** consciência social – o compromisso do Professor deve propiciar ao educando uma formação que possibilite compreender, criticamente, a realidade social, conscientizando-o de seus direitos e responsabilidades, buscando o desenvolvimento de valores éticos e da participação social.

O Artigo 17, Item II, § 3º, que exige a estruturação de um sistema de avaliação de desempenho anual, observa que:

Art. 17 – Inciso III - § 1º - A avaliação de desempenho a que se refere o inciso II, deve ser compreendida como um processo global e permanente de análise de atividades dentro e/ou fora da Rede Municipal de Ensino e deve ser um momento de formação em que o professor tenha oportunidade de analisar sua prática, percebendo seus pontos positivos e visualizando caminhos para a superação de suas dificuldades, possibilitando dessa forma seu crescimento profissional.

A referida avaliação de desempenho é realizada anualmente e norteada por princípios democráticos, onde os professores participam diretamente do processo de auto avaliação, através de critérios e requisitos especificados em seus anexos: Quadro A – Professor Regente; Quadro A-1 – Diretor e Coordenador e Quadro A-2 – Coordenador Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, conforme abaixo:

AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO – PROFESSORES DE ADRIANÓPOLIS

**Nome do professor(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Escola \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**TABELA 42 - QUADRO A- PROFESSOR REGENTE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **C.A.** | **PROF.** | **CRITÉRIOS** |
|  |  | É assíduo e ausenta-se do trabalho em situações excepcionais, sempre organizando o trabalho antecipadamente, **sem causar prejuízo** aos alunos (a cada 6 faltas justificadas (a.m) perderá esta pontuação). |
|  |  | Cumpre o horário previsto para o início e fim da jornada escolar (a cada 02 atrasos no mês perderá esta pontuação). |
|  |  | Soluciona os problemas de indisciplina dos alunos na sala de aula com habilidade, encaminhando a outros setores somente situações que fujam da sua competência. |
|  |  | Apresenta alternativas pedagógicas e metodológicas para superação de dificuldades apresentadas pelos alunos,e consegue comprovar que o aluno superou. |
|  |  | Seu trabalho atende as orientações da coordenação pedagógica. Apresenta ritmo de trabalho produtivo.Participa dos conselhos de classes e reuniões pedagógicas. |
|  |  | Apresenta conteúdos de forma atraente e dinâmica. Acompanha os alunos no horário de recreio apresentando brincadeiras ou atividades diferenciadas. |
|  |  | Domina *os conteúdos e técnicas aplicadas para ensinar* os alunos, e consegue o aprendizado de toda a turma, EVITANDO A REPROVAÇÃO... |
|  |  | Mantém atualizados os registros das suas atividades de acordo com as normas e regulamentos da escola,inclusive do REGISTRO DE CLASSE. |
|  |  | Cumpre os prazos definidos pela escola pela entrega de documentos, relatórios e resultados da avaliação dos alunos, bem como do registro de classe. |
|  |  | Participa efetivamente de grupos de estudos e festividades, colaborando em todas as tarefas solicitadas de forma eficiente e atenciosa. |
|  |  | Faz uso efetivo do livro didático e outros materiais pedagógicos (concretos) visando a aprendizagem de seus alunos, inclusive o uso de música constantemente. |
|  |  | Cuida e conserva o material sob sua guarda, sem desperdício,sem misturar as peças dos jogos e confere antes de entregá-los ao coordenado ou pessoa responsável pelos mesmos. |
|  |  | Desenvolve as tarefas que lhe são confiadas, assumindo toda e qualquer consequência pelas medidas que toma. |
|  |  | Respeita as normas de convivência social no ambiente de trabalho, deixando os problemas particulares fora do ambiente de trabalho, relacionando-se de forma ética com toda a comunidade escolar. |
|  |  | Apresenta habilidade no relacionamento com os pais e público em geral. |
|  |  | **Total: 60 pontos** (valor de cada item: 0,4) |
|  |  | **FORMAÇÃO CONTINUADA da SMEC: 40 pontos (máximo da carga horária)** |
|  |  | **TOTAL** |

**ASSINATURA DO PROFESSOR AVALIADO.....................................................................................**

**ASSINATURA DA COMISSÃO: TOTAL PONTOS:**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO – PROFESSORES DE ADRIANÓPOLIS

**Nome do professor(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Escola \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**TABELA 43 - QUADRO B - COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **C.A.** | **PROF.** | **CRITÉRIOS** |
|  |  | É assíduo e ausenta-se do trabalho em situações excepcionais, sempre organizando o trabalho antecipadamente, **sem causar prejuízo** aos alunos (a cada 6 faltas justificadas (a.m) perderá esta pontuação). |
|  |  | Cumpre o horário previsto para o início e fim da jornada escolar (a cada 02 atrasos no mês perderá esta pontuação). |
|  |  | Soluciona os problemas de indisciplina dos alunos quando trazidos a sua competência. |
|  |  | Apresenta alternativas pedagógicas e metodológicas para superação de dificuldades apresentadas pelos alunos sempre que solicitado. |
|  |  | A forma de gestão é transparente, democrática, impessoal e fundamentada no Projeto Político Pedagógico da escola. |
|  |  | Realiza as reuniões pedagógicas previstas em calendário escolar e orienta os professores nas dificuldades apresentadas no conselho de classe. |
|  |  | Incentiva e disponibiliza o uso efetivo do livro didático e outros materiais pedagógicos (concretos) aos professores visando a aprendizagem dos alunos. |
|  |  | Mantém atualizados os registros das suas atividades de acordo com as normas e regulamentos da escola, bem como visto nos registros de classes bimestralmente. |
|  |  | Cumpre os prazos definidos pela escola pela entrega de documentos, relatórios e resultados da avaliação dos alunos, inclusive o registro de sua intervenção pedagógica para superação das dificuldades dos alunos. |
|  |  | Participa efetivamente de grupos de estudos e festividades. |
|  |  | Organiza quadro estatístico bimestral/anual, de notas e aprovação dos alunos das séries sob sua responsabilidade |
|  |  | Cuida e conserva o material sob sua guarda, sem desperdício |
|  |  | Desenvolve as tarefas que lhe são confiadas, com dedicação, inclusive quando substitui o professor em sala de aula, em sua ausência. |
|  |  | Respeita as normas de convivência social, deixando os problemas particulares fora do ambiente de trabalho, relacionando-se de forma ética com toda a comunidade escolar. |
|  |  | Apresenta habilidade no relacionamento com os pais e público em geral. |
|  |  | **Total: 60 pontos** (valor de cada item: 0,4) |
|  |  | **FORMAÇÃO CONTINUADA da SMEC (máximo da carga horária) 40 pontos** |
|  |  | **TOTAL** |

**ASSINATURA DO COORDENADOR AVALIADO...........................................................................................**

**ASSINATURA DA COMISSÃO: TOTAL PONTOS:**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO – PROFESSORES DE ADRIANÓPOLIS

**Nome do professor(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Escola \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**TABELA 44 - QUADRO C - DIRETORES**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **C.A.** | **PROF.** | **CRITÉRIOS** |
|  |  | É assíduo e sempre que se ausentadaescola está a serviço da mesma, organizando o trabalho antecipadamente, **sem causar prejuízo** aos professores, funcionários e comunidade escolar. |
|  |  | Orienta a prática dos diferentes servidores da escola. |
|  |  | Soluciona os problemas de indisciplina dos alunos quando trazidos a sua competência. |
|  |  | Apresenta alternativas pedagógicas e metodológicas para superação de dificuldades apresentadas pelos alunos sempre que solicitado. |
|  |  | A forma de gestão é transparente, democrática, impessoal e fundamentada no Projeto Político Pedagógico da escola. |
|  |  | Realiza as reuniões pedagógicas previstas em calendário escolar e orienta os professores nas dificuldades apresentadas. |
|  |  | Realiza reuniões com funcionários para esclarecimentos e orientações sobre o desempenho de cada setor dos serviços escolares. |
|  |  | Domina os conteúdos e técnicas aplicadas para ensinar os alunos. |
|  |  | Mantém atualizados os registros das suas atividades de acordo com as normas e regulamentos da escola, bem como das orientações dadas aos professores e funcionários da escola. |
|  |  | Cumpre os prazos definidos pela SMEC para entrega de documentos e relatórios. |
|  |  | Participa efetivamente de grupos de estudos e festividades. |
|  |  | Incentiva e disponibiliza o uso efetivo do livro didático e outros materiais pedagógicos (concretos) aos professores visando a aprendizagem dos alunos. |
|  |  | Adquire material escolar, pedagógico ou equipamentos, de acordo com as necessidades dos professores e funcionários. |
|  |  | Apresenta habilidade no relacionamento com os pais e público em geral. |
|  |  | Respeita as normas de convivência social no ambiente de trabalho, deixando os problemas particulares fora do ambiente de trabalho, relacionando-se de forma ética com toda a comunidade escolar. |
|  |  | **Total: 60 pontos** (valor de cada item: 0,4) |
|  |  | **FORMAÇÃO CONTINUADA da SMEC: 40 pontos (máximo da carga horária).** |
|  |  | **TOTAL** |

**ASSINATURA DO DIRETOR AVALIADO...........................................................................................**

**ASSINATURA DA COMISSÃO: TOTAL PONTOS:**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO – PROFESSORES DE ADRIANÓPOLIS

**Nome do professor(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Escola \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**TABELA 45 - QUADRO D – COORDENADORES DA SMEC**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **C.A.** | **PROF.** | **CRITÉRIOS** |
|  |  | É assíduo e sempre que se ausentadaSecretaria está a serviço da mesma, organizando o trabalho antecipadamente, **sem causar prejuízo** às tarefas que são de sua competência. |
|  |  | Orienta a prática dos diferentes servidores das escolas. |
|  |  | Seu trabalho é bem feito, atende as orientações da SMEC. Apresenta ritmo de trabalho rápido e produtivo. |
|  |  | Apresenta alternativas pedagógicas e metodológicas para superação de dificuldades dos alunos sempre que solicitado pelos professores (com registro dessas sugestões). |
|  |  | A forma de atendimento é imparcial, democrática e impessoal. |
|  |  | Envia com antecedência para as escolas o pedido de documentos |
|  |  | Possui a mesma linha de pensamento e ação da equipe e não toma decisões contraditórias. |
|  |  | Desenvolve as tarefas que lhe são confiadas, assumindo toda e qualquer conseqüência das medidas que toma. |
|  |  | Mantém atualizados os registros das suas atividades de acordo com as normas e regulamentos da Secretaria, bem como dos atendimentos realizados diariamente. |
|  |  | Cumpre os prazos definidos pela SMEC para entrega de documentos e relatórios. |
|  |  | Participa efetivamente de grupos de estudos e festividades. |
|  |  | Incentiva e disponibiliza o uso efetivo do livro didático e outros materiais pedagógicos (concretos) aos professores visando a aprendizagem dos alunos. |
|  |  | Cuida e conserva o material sob sua guarda, sem desperdício. |
|  |  | Apresenta habilidade no relacionamento com os pais e público em geral. |
|  |  | Respeita as normas de convivência social no ambiente de trabalho, deixando os problemas particulares fora do ambiente de trabalho, relacionando-se de forma ética com toda a comunidade escolar. |
|  |  | **Total: 60 pontos** (valor de cada item: 0,4) |
|  |  | **FORMAÇÃO CONTINUADA da SMEC: 40 PONTOS (máximo da carga horária)** |
|  |  | **TOTAL** |

**ASSINATURA DO COORDENADOR AVALIADO......................................................................................**

**ASSINATURA DA COMISSÃO: TOTAL PONTOS:**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

Os referidos quadros anexos, após preenchidos pelos profissionais, são analisados por uma Comissão Anual de Avaliação, democraticamente nomeados pelo Conselho Escolar, Corpo Docente e Funcionários das escolas, devidamente registrado em ata.

**ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

A modalidade de ensino Educação Infantil, é extremamente importante para o desenvolvimento das crianças, visto o seu desenvolvimento, as suas capacidades em todos os aspectos: físicos, psicológicos, sociais, emocionais e intelectuais.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação – LDB nº 9394/96, é direito de todas as crianças terem acesso à Educação Infantil. A referida Lei, foi alterada pela Lei nº 12796/2013, que nos artigos 29 e 30 ressalta:

Art. 29 – A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 – A educação infantil será oferecida em:

I – Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade.

II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade

Em vista disso, entende-se que a criança tem o direito de ter uma educação de qualidade, em instituições adequadas e profissionais competentes, para que dessa forma possam assegurar a sua cidadania e a da família. Sabendo que é importante o cumprimento das leis que regem a educação desde a pré-escola.

A educação infantil para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos passou a ser obrigatória em 2009, quando foi aprovada a Emenda Constitucional, número 59 (cinquenta e nove). Os municípios têm até 2016 para universalizar o atendimento. Entre as dificuldades enfrentadas estão a falta de recursos e o planejamento da ampliação.

O Plano Nacional de Educação, projeto de Lei nº 103/2012, aprovado pelo Senado em 17 de Dezembro de 2013, trata, em sua primeira meta, da necessidade de "universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender no mínimo 50% da população de até 3 anos".

Consideravelmente, o município de Adrianópolis/PR, de acordo com o levantamento da natalidade, já atende quase que em sua totalidade, a modalidade Educação Infantil, sendo que em alguns casos, estão acontecendo adaptações de outros ambientes para atender a clientela dessa faixa etária.

Com relação à modalidade de Educação Infantil, Adrianópolis, tem um bom nível de escolarização. Porém o município não dispõe de nenhuma unidade de Creche para atender em tempo integral, um grande número de crianças, filhos de mães trabalhadoras.

Universalizar o atendimento dos alunos de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos e atingir uma taxa de 50% de atendimento para crianças de até 3 (três) anos representa aumentar o atendimento de alunos. São grandes os desafios, principalmente considerando que o custo por aluno na Educação Infantil é muito superior ao das outras etapas da Educação Básica, já que o número adequado de alunos por turma para essa etapa é menor do que o adequado para outras etapas da Educação Básica. Para tanto, torna-se necessário à construção de mais unidades escolares com o intuito de garantir o atendimento adequado às crianças.

Entende-se que os primeiros anos de vida de uma criança são decisivos para seu desenvolvimento futuro. Até os cinco anos, as crianças desenvolvem capacidades fundamentais, com base nas quais todas as suas outras habilidades cognitivas serão construídas. Nesse sentido, foi construída a proposta curricular, de acordo ao Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e as Diretrizes Nacionais da Educação infantil, com o intuito de promover o desenvolvimento global da criança nos aspectos cognitivo, psicomotor, afetivo e social.

Na Educação Infantil é de extrema importância que haja o acompanhamento da aprendizagem dos educandos. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

“A avaliação é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu processo de aprendizagem”. (BRASIL, 1998, p. 59)

Todos os docentes do município de Adrianópolis, recebem orientação para avaliarem na sala de aula, envolvendo também os educandos nos encontros de todas as instâncias da instituição ou da comunidade escolar; no desenvolvimento de projetos temáticos, sociais e culturais, nos encontros e/ou reuniões semestrais, entre outros. Essa avaliação sempre é feita por meio de observações e registros e pareceres descritivos.

A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação – LDB Nº 9.394/96 no artigo 31, afirma que:

“Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Pode-se ressaltar mudanças significativas para a melhoria do atendimento das crianças do município de Adrianópolis, como o funcionamento de creches em tempo integral. Diante do exposto, percebe-se que a demanda do município é grande e que os desafios são muitos. É preciso buscar todas as formas e meios para que as metas sejam atingidas.

**ENSINO FUNDAMENTAL**

Conforme a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, a educação é:

[...] direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Portanto, todos têm direito de acesso à educação, que compreende múltiplas dimensões: educação infantil e ensino fundamental. O ensino fundamental, assim como as demais modalidades, é, no atual sistema de ensino brasileiro, de grande importância para a formação de cidadãos críticos e participativos. É durante essa etapa de ensino que o educando passa boa parte de sua vida escolar.

De acordo com a LDB a jornada escolar no ensino fundamental:

“[...] incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola” (BRASIL, 1996).

Em consonância com a Constituição Federal, os municípios devem atuar prioritariamente no ensino fundamental. Em Adrianópolis, a Lei Orgânica afirma:

“Art. 152. O ensino oficial do município será gratuito em todos os níveis e atuará prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil”. (ADRIANÓPOLIS, 2009, P.65).

A Lei 9394/96, a nova LDB, prevê a ampliação da jornada de ensino, que atualmente é de um turno, para a modalidade integral. Em Adrianópolis, ainda não trabalha-se em período integral. São trabalhadas uma carga horária de 4 (quatro) horas diárias de efetiva jornada escolar. A Lei 11274/2006 de 06 de fevereiro de 2006, prevê o aumento de duração do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, para 9 (nove) anos, onde as matrículas serão realizadas a partir dos 6 (seis) anos. Essa normatização já está em vigor no município de Adrianópolis.

**TABELA 46 - EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS (2005/2015).**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2005** | **2006** | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** |
| **Creche – Berçário** | **006** | **015** | **011** | **011** | **010** | **010** | **--** | **001** | **--** | **--** | **--** |
| **Creche – Maternal** | **019** | **036** | **025** | **025** | **018** | **016** | **011** | **025** | **015** | **021** | **014** |
| **Creche – Pré I** | **022** | **020** | **024** | **018** | **025** | **021** | **023** | **021** | **029** | **021** | **074** |
| **Ed. Infantil – Pré ll** | **113** | **089** | **077** | **076** | **083** | **050** | **112** | **082** | **086** | **085** | **037** |
| **1ª Série** | **186** | **196** | **182** | **139** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **1º Ano** | **--** | **--** | **--** | **029** | **219** | **112** | **066** | **182** | **118** | **102** | **090** |
| **2ª Série** | **157** | **172** | **174** | **171** | **130** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **2º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **038** | **222** | **111** | **071** | **181** | **117** | **102** |
| **3ª Série** | **160** | **164** | **164** | **172** | **182** | **126** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **3º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **036** | **205** | **110** | **086** | **178** | **117** |
| **4ª Série** | **157** | **151** | **145** | **140** | **146** | **175** | **133** | **--** | **--** | **--** | **--** |
| **4º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **035** | **172** | **121** | **079** | **164** |
| **5º Ano** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **--** | **036** | **180** | **094** | **076** |
| **Total** | **820** | **843** | **802** | **781** | **851** | **768** | **696** | **700** | **816** | **697** | **674** |

**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Adrianópolis, 2015.

Ao analisar a o quadro com a evolução das matrículas no Ensino Fundamental, não oscilou nos anos de 2005 à 2010. Mas percebe-se que, apesar da população em sua maioria residir na zona rural, o número de estudantes da zona urbana é bem maior do que no campo, o que pode-se concluir que boa parte dos alunos são transportados diariamente, para a cidade.

Observa-se que a educação adrianopolitense tem evoluído nas últimas décadas, mas os dados apresentados ainda não são os sonhados. Sabe-se que é necessário avançar ainda mais. Um dos desafios para os próximos anos está pautado em uma possível deficiência nos anos iniciais. Não se sabe ao certo se é falta de estímulo por parte dos alunos, falta de atuação de gestão educacional, mas esse desafio com certeza será superado nos próximos anos.

O município já tem atuante no município o Programa pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, cujo objetivo é apoiar os educandos das séries iniciais para a superação de dificuldades de aprendizado.

A implantação do Ensino Fundamental de nove anos iniciou em 2008 gradativamente, concomitante com o Ensino Fundamental de oito anos, seguindo a Deliberação 02/07 que altera o art. 12 e seus parágrafos, da Deliberação nº 03/06, o Ensino Fundamental é de 9 anos, iniciando mais cedo a escolaridade obrigatória, a partir dos seis anos de idade completos ou a completar até 31 de dezembro para o ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental.

A Resolução 07 de 14 de dezembro de 2010, fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos, fundamentando a importância do mesmo como direito público e subjetivo de cada um, cabendo à escola assegurar o “acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade”. Desta forma, os educandos tem:

Art. 5º O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas Diretrizes.

A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

§ 1º O Ensino Fundamental deve comprometer-se com uma educação com qualidade social, igualmente entendida como direito humano. (\*) Resolução CNE/CEB 7/2010. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

§ 2º A educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa.

I – A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.

II – A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às

características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.

III – A equidade alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação. (BRASIL, 2010).

Nesta perspectiva, cabe ao município ofertar educação de qualidade, assegurando a todos os educandos o conhecimento científico de forma igualitária, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes no ensino fundamental de forma que tenham sucesso nas atividades escolares, reduzindo assim, a evasão escolar a retenção e as distorções idade/série, pois precisamos formar cidadãos capazes de agir e interagir na sociedade que estão inseridos, sendo protagonistas da sua história.

**TABELA 47 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) NO ENSINO FUNDAMENTAL 2005/2014.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ANOS | 2009 | | 2011 | | 2013 | |
| IDEB | Observado | Projetado | Observado | Projetado | Observado | Projetado |
| 4,9 | 4,4 | 5,1 | 4,7 | 5,0 | 5,0 |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ANOS | 2015 | | 2017 | | 2019 | | 2021 | |
| IDEB | Observado | Projetado | Observado | Projetado | Observado | Projetado | Observado | Projetado |
| -- | 5,3 | -- | 4,5 | -- | 5,8 | -- | 6,1 |

**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Ao realizar um balanço entre a taxa de rendimento com os resultados do IDEB, fica claro que o desempenho do Ensino Fundamental em Adrianópolis é bem expressivo. Os números são animadores pensa-se que o município terá condições de cumprir parte das metas, ou todas as metas, até 2025.

Espera-se que o município tenha condições de melhorar a infraestrutura

das escolas, dando mais condições para os professores se aperfeiçoarem, produzindo condições físicas, sociais, culturais necessárias à melhoria do aprendizado dos alunos. Sabe-se da possibilidade dessas melhorias desde que haja planejamento através de trabalhos coletivos e estruturados, propiciando assim a garantia de uma educação de qualidade gratuita e inclusiva.

Mas diante de tudo o que foi exposto, será que o município está preparado para iniciar o atendimento em tempo integral? Sabe-se que isso não é tarefa fácil, e nem resolveria os problemas, mas com o atendimento ampliado ficaria mais fácil implantar programas e ações de melhoria da aprendizagem.

Portanto com a educação acontecendo em tempo integral, juntos devem estar programas de saúde, o esporte e a cultura. O aluno não pode ficar todo o tempo de aula sentado como ouvinte. Se faz necessário a busca de metodologias que atraiam o aluno, é necessário praticar esporte e incentivar a criação artística. Para isso serão necessários profissionais qualificados, alunos incentivados e infraestrutura adequada.

**ENSINO SUPERIOR**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96, art. 43, Incisos I e II, a Educação Superior tem por finalidade:

[...] I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

[...] II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua (BRASIL, 1996).

Em Adrianópolis, o número de pessoas que buscam o ingresso para o Ensino Superior está crescendo. Não há neste município, universidades e/ou faculdades particulares ou públicas, fazendo com que as pessoas interessadas em dar continuidade aos estudos após o término do Ensino Médio, procurem outras cidades que tenham esse serviço. Em Adrianópolis, os interessados dirigem-se até Curitiba, e ingressam em várias faculdades/universidades que a capital oferece.

O apoio que o governo municipal oferece aos estudantes do Ensino Superior é a disponibilização de transporte gratuito. Todos os dias, um ônibus com capacidade para 40 (quarenta) pessoas, faz a linha de ida e volta até a capital, transportando tais alunos.

**EDUCAÇÃO ESPECIAL**

O município de Adrianópolis, ainda não promove sistematicamente a Educação Especial nas diferentes etapas e modalidades de ensino. Vários esforços foram realizados para o atendimento especializado a essa clientela, como a implantação de uma sala multifuncional para atender os alunos portadores de todos os tipos de deficiências. Mas devido à falta de especialistas na área, esta sala funciona, mas, não adequadamente.

Buscando atender a demanda existente, a Secretaria Municipal de Educação, articula com a Secretaria da Saúde e da Assistência Social, projetos de encaminhamentos dos educandos para acompanhamento especializado.

Com a Secretaria da Saúde, a parceria se dá através do Projeto Saúde na Escola. A Secretaria de Assistência Social, é parceira com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

**SERVIÇOS DO CRAS PARANAÍ**

O Centro de Referência de Assistência Social Paranaí (CRAS Paranaí), é uma unidade pública estatal descentralizada e atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o CRAS Paranaí possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo o gerenciamento dos processos nele envolvidos.   
 O principal serviço ofertado pelo CRAS Paranaí é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), cuja execução é obrigatória e exclusiva.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é um trabalho de caráter continuado que visa a fortalecer a função de proteção das famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.   
 Dentre os objetivos do PAIF, destacam-se o fortalecimento da função protetiva da família; a prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários; a promoção de ganhos sociais e materiais às famílias; a promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais; e o apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

O PAIF tem como público famílias em situação de vulnerabilidade social. São prioritários no atendimento os beneficiários que atendem aos critérios de participação de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de fragilidade.   
Suas ações são desenvolvidas por meio do trabalho social com famílias, apreendendo as origens, os significados atribuídos e as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas, contribuindo para sua proteção de forma integral.

O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. As ações do PAIF não possuem caráter terapêutico.

**SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

Através do CRAS Paranaí também são ofertados os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os quais são organizados e trabalhados por faixa etária e têm como objetivo prevenir possíveis situações de risco da população em geral, visando à melhoria da qualidade de vida.

Todos os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos organizam-se em torno do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo a ele articulados. Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e oportunizam o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. Ocorrem por meio do trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária e são supervisionados por equipes de profissionais capacitadas para atender as demandas específicas de cada faixa etária.

**PROJETOS CRAS PARANAÍ**

**PROJETO SEMEAR – TRABALHADO COM AS FAMÍLIAS NO PAIF**

São destinatários do PAIF as famílias em situação de Vulnerabilidade e risco social, residentes no território de Adrianópolis, local de abrangência do CRAS Paranaí, em especial as famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e famílias com membros que recebem benefícios assistências, pois a situação de pobreza extrema agrava a situação de vulnerabilidade social das famílias.

São prioridades as seguintes situações consideradas de maior vulnerabilidade social:

* Famílias vivendo em territórios com nulo ou frágil acesso à saúde, à educação e aos demais direitos, em especial famílias monoparentais chefiadas por mulheres, com filhos ou dependentes;
* Famílias provenientes de outras regiões, sem núcleo familiar e comunitário local, com restrita rede social e sem acesso a serviços e benefícios socioassistenciais;
* Famílias com moradia precária (sem instalações elétricas ou rede de esgoto, com espaço muito reduzido, em áreas com risco de deslizamento, vivenciando situações declaradas de calamidade pública, dentre outras;
* Famílias pertencentes aos povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ciganos e outros);
* Famílias ou indivíduos com vivência de discriminação (étnico-raciais e culturais, etárias, de gênero, por orientação sexual, por deficiência e outras);
* Famílias vivendo em contextos de extrema violência (áreas com forte presença do crime organizado, tráfico de drogas, dentre outros);
* Famílias que enfrentam o desemprego, sem renda ou renda precária com dificuldades para prover o sustento dos seus membros;
* Famílias com criança(s) e/ou adolescente(s) que fica(m) sozinho(s) em casa, ou sob o cuidado de outras crianças, ou passa(m) muito tempo na rua, na casa de vizinhos, devido à ausência de serviços socioassistenciais, de educação, cultura, lazer e de apoio à família;
* Família com integrante que apresenta problemas de saúde que demandam do grupo familiar proteção e/ou apoios e/ou cuidados especiais (transtornos mentais, doenças crônicas, etc.);
* Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades;
* Famílias residentes no território de Adrianópolis com pessoas que não possuem documentação civil básica;
* Famílias com indivíduos reconduzidos ao convívio familiar, após o cumprimento de medidas protetivas e outras situações de privação do convívio familiar e comunitário;
* Famílias com pessoas idosas;

**AÇÕES DO PAIF:**

* Acompanhamento Familiar
* Atividades Coletivas / comunitárias
* Encaminhamentos

**PROJETO SEMEARZINHO – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ATÉ 06 ANOS**

O Serviço tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e a comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil. Desenvolve atividades com crianças e seus familiares. Busca desenvolver atividades de convivência, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização, centrada na brincadeira. Possibilita meios para que as famílias expressem suas dificuldades, soluções encontradas e demandas, de modo a construir soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.  
 Por se tratar de um Serviço de Proteção Social Básica, trabalhamos para ter a maior aproximação possível do cotidiano de vida das pessoas, tendo um caráter preventivo e proativo, objetivando prevenir situações de risco e promovendo e fortalecendo a capacidade protetiva das famílias e o respeito aos direitos das crianças e de suas famílias.

**PROJETO CATAVENTO – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA FAIXA ETÁRIA DE 07 A 15 ANOS / PROJETO RAÍZES DO FUTURO – SERVIÇO DE CONVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 18 ANOS.**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

O município dispõe apenas de uma professora auxiliar de libras. Como não há a distribuição de materiais adaptados, a mesma utiliza materiais próprios. A rede municipal ainda não garante suplementação orçamentária e nem disponibiliza de transporte adaptado a essas limitações e tão pouco formação de motoristas e professores. Os currículos escolares, os métodos, as técnicas e os recursos educativos ainda não contemplam as especificidades dos alunos com deficiências, é um anseio para o município atender toda essa clientela, assegurada por lei, no capítulo V, Art.58 da LDB.

Os desafios ainda são grandes, o que dificulta sua efetivação. O atendimento realizado não é o ideal, seja por deficiência nas estruturas físicas, seja por falta de profissionais qualificados para realizar o acompanhamento dos discentes.

**TRANSVERSALIDADE - EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAIS**

O Brasil é um país de grande diversidade étnico-cultural, o povo brasileiro é formado a partir de uma mescla entre europeus, asiáticos, africanos

e nativos (indígenas). Contudo, o preconceito racial ainda é muito presente na

nossa sociedade. Por isso, há a necessidade de promover, na escola, as mudanças imprescindíveis para a transformação desse cenário. E é através do

conhecimento e do esclarecimento que as diversas formas de discriminação

podem ser combatidas.

O estudo das diferentes culturas e etnias que formam o povo brasileiro está previsto na LDB, em seu Art. 26, §4º. Porém, esse estudo deveria ser inserido nos ensinamentos de história. Entretanto, a Lei nº 10.639/03 altera esse artigo da LDB e prevê a criação de uma disciplina específica:

“Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna - se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira” (BRASIL, 2003).

Em Adrianópolis, apesar de já estar contemplado no Projeto Político Pedagógico das escolas, os profissionais da rede não recebem formação específica, nem qualificação necessária.

O município não oferece nenhum curso de qualificação para o trabalho com essa disciplina, o mesmo já foi pedido no Plano de Ações Articuladas (PAR), mas ainda, o município não foi contemplado. São desenvolvidos projetos de conscientização e valorização da cultura negra, como o “Dia Nacional da Consciência Negra”.

**TEMÁTICAS DA DIVERSIDADE**

Para GOMES (2007, p. 17), “a diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças”. As diferenças são construídas pelos sujeitos sociais ao longo do processo histórico e cultural em relação ao meio social e nas relações de poder.

A diversidade está presente na escola por meio de professores e alunos de diferentes etnias, idades e culturas. Ela se faz presente em diversas áreas como “a produção de práticas, saberes, valores, linguagens, técnicas artísticas, científicas, representação do mundo, experiência de sociabilidade e de aprendizagem”. (GOMES, 2007, p. 18)

Desta forma, pode se dizer que na escola encontramos algumas diferenças nos aspectos da diversidade biológica, cultural, política, ética, entre outras que podem ser trabalhadas de modo que não sejam motivo de desigualdade.

A diversidade biológica ou biodiversidade envolve a natureza que é formada por vários tipos de ambientes e uma infinidade de seres vivos que apresentam diferenças entre si, inclusive os seres humanos que produzem cultura e nela são produzidos.

A diversidade cultural explicita as diferenças de gênero, raça, etnia, idade, culturas e experiências, pois “assim como a diversidade, a identidade enquanto processo, não é inata. Ela se constrói em determinado contexto histórico, social, político e cultural”. (GOMES, 2007, p. 22) Neste sentido, a identidade do sujeito é construída durante toda a vida através do diálogo com os outros.

Trabalhar com a diversidade na escola não é um apelo romântico o final do século XX e início do século XXI. Na realidade, a cobrança hoje feita em relação à forma como a escola lida com a diversidade no seu cotidiano, no seu currículo, nas suas práticas faz parte de uma história mais ampla. Tem a ver com as estratégias por meio das quais os grupos humanos considerados diferentes passaram cada vez mais a destacar politicamente as suas singularidades, cobrando que as mesmas sejam tratadas de forma justa e igualitária, desmistificando a idéia de inferioridade que paira sobre algumas dessas diferenças socialmente construídas e exigindo que o elogio à diversidade seja mais do que um discurso sobre a variedade do gênero humano. Ora, se a diversidade faz parte do acontecer humano, então a escola, sobretudo a pública, é a instituição social na qual as diferentes presenças se encontram. (GOMES, 2007, p. 22 - 23 - Indagações sobre Currículo: diversidade e currículo)

Neste contexto, é importante que na escola haja a reflexão quanto aos saberes produzidos pelos movimentos sociais e pela comunidade, levando em conta as lutas contra o racismo e a igualdade de gênero, construindo práticas pedagógicas e curriculares nas quais a diversidade seja entendida como parte do currículo e do planejamento de ações didático pedagógicas escolares criativas que explorem o potencial artístico e estético dos alunos e alunas.

Conviver com as diferenças é construir relações de respeito na igualdade social e de oportunidades, pois todos tem direitos e deveres não importa a raça, cor, religião, gênero, camada social, todos são seres humanos dignos de serem tratados de forma justa e igualitária.

As escolas da rede municipal de Adrianópolis, engatinhando já estão desenvolvendo projetos voltados para debates relacionados a gênero e diversidade sexual. Esta discussão está incluída em disciplinas do currículo escolar como em Ciências, parte do planejamento escolar, o ensino e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Não só a diversidade sexual é discutida nessa disciplina, mas a prevenção do uso de drogas e o alcoolismo, racismo, homofobia e outras formas de discriminação. Contudo, isso não é o suficiente e percebe-se a necessidade de uma discussão maior do tema entre alunos, professores e a comunidade como um todo.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A educação ambiental inserida nas práticas escolares pode significar, portanto, a inserção da escola e dos saberes que se processam em seu interior num movimento de análise e reflexão profunda do sentido de estar no mundo, vendo-o como potência e possibilidade. Educação ambiental significa educar com a perspectiva da projeção da vida, na vida e por ela. Para tanto, impõe-se uma escola capaz de se organizar através de diálogos com a realidade, diálogos críticos e propositivos com base na autonomia de idéias e práticas que se entrelaçam permanentemente.

É preciso buscar métodos novos para essa sensibilização, já que na área das ciências são possíveis diversos experimentos, saídas a campo, observações, discussões, dramatizações, questionários, criação de feiras de ciências, maquetes, que enfim, nem são tão novas, apenas faltam colocar em prática. Toda esta motivação iniciada pelo professor, claro que, gerando mais trabalho e com isso também, mais conhecimento obtido e o envolvimento por parte dos alunos, transformará as aulas mais atrativas e dinâmicas.

Neste sentido, a Educação Ambiental não é uma área de conhecimento e atuação isolada. Ao contrário, o contexto em que surgiu deixa claro seu propósito de formar agentes capazes de compreender a interdependência dos vários elementos que compõem a cadeia de sustentação da vida, as relações de causa e efeito da intervenção humana nessa cadeia, de engajar-se na prevenção e solução de problemas socioambientais e de criar formas de existência mais justas e sintonizadas com o equilíbrio do planeta.

Dentro desse contexto, a escola é o espaço em que deve incentivar o estudante a pensar e agir rumo à sustentabilidade, auxiliando na compreensão dos seus princípios básicos, satisfazendo as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Para potencializar na escola o exercício da cidadania em relação ao meio ambiente, além de desenvolver um trabalho educativo pautado em atitudes e valores construtivos, é preciso também fazer com que a temática ambiental se torne objeto de reflexão e estudo. Todos os alunos devem ter acesso a informações que lhes permitam entender essa temática de maneira profunda, podendo refletir sobre sua importância no mundo em que vivemos e sobre a relação estabelecida com ela.

O tratamento pedagógico da Educação Ambiental deve ser diversificado, permitindo reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, sociais, étnicas e culturais dos estudantes, promovendo valores de cooperação, respeito e de relações solidárias. É importante e necessário, buscar uma maior sensibilização por parte de todos no que se refere à prevenção da natureza, refletindo sempre sobre a contribuição de cada indivíduo.

No município de Adrianópolis, não existe ainda um trabalho efetivo voltado para a formação de profissionais ou a criação de projetos para o trabalho com este tema.

**RECURSOS FINANCEIROS PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO**

Atualmente, os recursos que destinam-se à educação têm tido grande destaque na mídia nacional. Diariamente a população conscientiza-se da necessidade de se fazer investimentos na educação para que o desenvolvimento social e econômico aconteça, de fato.

Os recursos disponibilizados mostram a importância na elaboração das metas contidas neste documento, por isso a necessidade de se pensar, avaliar e discutir os valores gastos pela administração pública, em educação, nos últimos anos.

**TABELA 48 - RECURSOS DO SETOR EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS ADMINISTRADOS PELA PREFEITURA NO PERÍODO DE 2005 À 2015.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ANO** | **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** | **TRANSPORTE ESCOLAR** | **CONVÊNIOS** | **OUTRAS RECEITAS** |
| **2005** | 26.404,75 | 451.852,74 | 62.848,9 | 1.453.774,77 |
| **2006** | 41.375,32 | 408.682,99 | 81.304,8 | 1.611.625,99 |
| **2007** | 35.786,58 | 369.259,67 | 121.557,36 | 2.491.587,77 |
| **2008** | 32.884,11 | 608.101,03 | 111.973,12 | 2.057.151,17 |
| **2009** | 89.560,94 | 513.707,72 | 88.031,62 | 1.776.115,32 |
| **2010** | 112.587,44 | 620.686,90 | 130.040,27 | 2.452.500,63 |
| **2011** | 135.390,26 | 724.531,47 | 192.772,23 | 2.568.987,79 |
| **2012** | 157.304,21 | 649.374,57 | 753.488,67 | 2.722.247,23 |
| **2013** | 137.565,78 | 786.228,40 | 173.087,35 | 2.045.496,28 |
| **2014** | 241.679,83 | 882.320,53 | 764.559,01 | 2.494.705,14 |

Fonte: Disponível em: Prefeitura Municipal de Adrianópolis/Departamento de Contabilidade.

Observa-se que os valores investidos em alimentação tem crescido, nos últimos anos. Com relação ao transporte escolar e em outros setores da educação tem havido uma elevação.

**TABELA 49 - RECEITA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB NO MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS (2005 / 2015).**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ANO** | **TOTAL RECEBIDO** | **APLICAÇÃO** | **SALÁRIOS DE PROFESSORES**  **HABILITADOS** |
| 2005 | 810.975,04 | 72,25% | 585.929,47 |
| 2006 | 838.263,32 | 78,60% | 658.874,97 |
| 2007 | 1.099.146,76 | 65,41% | 718.951,90 |
| 2008 | 1.178.423,30 | 66,05% | 778.348,59 |
| 2009 | 1.183.579,71 | 69,45% | 821.996,11 |
| 2010 | 1.547.024,04 | 67,56% | 1.045.169,44 |
| 2011 | 1.614.177,52 | 64,66% | 1.043.727,18 |
| 2012 | 1.620.648,23 | 68,06% | 1.103.013,19 |
| 2013 | 1.915.724,36 | 68,70% | 1.316.102,64 |
| 2014 | 2.394.857,67 | 67,11% | 1.607.188,98 |

Fonte: Disponível em: Prefeitura Municipal de Adrianópolis/Departamento de Contabilidade.

**TABELA 50 - APLICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL – (EM R$) DOS RECURSOS DA APLICAÇÃO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Receitas de  Impostos e  Transferências | 25% receita de impostos e transferências | Total Aplicado em Educação | % aplicado |
| 2005 | 5.881.504,74 | 1470376,18 | 1840303,31 | 31,3 |
| 2006 | 6.653.267,84 | 1663316,96 | 1694058,93 | 25,4 |
| 2007 | 7.691.647,08 | 1922911,73 | 2086541,52 | 27,1 |
| 2008 | 9.519.507,55 | 2379876,89 | 2698136,31 | 28,2 |
| 2009 | 9.703.726,22 | 2425931,56 | 2686961,79 | 27,69 |
| 2010 | 10.690.248,17 | 2672562,04 | 2966583,43 | 27,75 |
| 2011 | 12.779.576,41 | 3194894,1 | 3574447,52 | 27,97 |
| 2012 | 13.895.091,21 | 3473772,8 | 3797528,43 | 27,33 |
| 2013 | 17.343.124,95 | 4335781,24 | 4552570,3 | 26,25 |
| 2014 | 19.841.174,88 | 4960293,72 | 5196403,7 | 26,19 |

Fonte: Disponível em: Prefeitura Municipal de Adrianópolis/Departamento de Contabilidade.

A Secretaria Municipal de Educação sabe de suas responsabilidades, os recursos devem ser utilizados exclusivamente na atuação prioritária do município. Os investimentos ocorrem de acordo com as matrículas efetivadas na educação infantil, fundamental e ensino médio, conforme censo escolar.

Visa-se, prioritariamente, combater os maiores problemas da educação municipal de Adrianópolis, que são a permanência do alunado na escola e o aprendizado, através de uma educação de qualidade.

**DIRETRIZES, METAS E ESTRATÉGIAS DO PME**

Após análise e reflexão, diante do que está escrito neste documento sobre a educação municipal e identificadas as pendências, se faz necessário estabelecer metas para a educação do município de Adrianópolis, para os próximos 10 (dez) anos. Antes das metas e respectivas estratégias é correto falar das diretrizes norteadoras, com base no que está estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE), documento este que foi aprovado Senado Federal em Dezembro de 2013, que define 10 (dez) diretrizes para a educação nacional, estas mesmas serão diretrizes para o Plano Municipal de Educação.

**DIRETRIZES**

I – erradicação do analfabetismo;

II – universalização do atendimento escolar;

III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV – melhoria da qualidade da educação;

V – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

VI – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VII – promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VIII – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX – valorização dos profissionais da educação;

X – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

**Meta 1 do PME:**

**Universalizar o atendimento escolar de 4 e 5 anos até 2016 e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo 50% das crianças de 0 a 3 anos até o final da vigência deste PME.**

**ESTRATÉGIAS**

1.1 Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 03 (três) anos.

1.2 Organizar adequadamente a nova unidade de atendimento à Educação Infantil do bairro Porto Novo, com reorganização da estrutura do atual prédio com pátio coberto, área de brincar, cozinha, refeitório e outros ambientes.

1.3 Garantir a construção de duas novas unidades, padrão PROINFANCIA através de regime de colaboração do FNDE, via PAR, no bairro Vila Bela, em substituição do atual CMEI Fani Lerner, e no bairro Porto Novo para dar conta da faixa etária de 4 a 5 anos.

1.4 Readequar o prédio do antigo Posto de Saúde do bairro Vila Mota, de forma a garantir o atendimento da atual demanda por Educação Infantil.

1.5 Adquirir parques e playgrounds para todas as escolas, bem como equipamentos e mobiliários adequados à Educação Infantil, com recursos próprios ou em regime de colaboração do FNDE, conforme PAR.

1.6 Fomentar a viabilidade de um estudo de impacto financeiro, para implantar gradativamente,o monitor em todos os veículos que transportam crianças da Educação Infantil.

1.7 Continuar a incentivar e oportunizar a formação continuada aos professores em exercício e demais profissionais da rede pública de Educação Infantil, bem como adequar gradativamente o quadro com os seguintes profissionais: psicólogos, fonoaudiólogos, professores de área de Artes, Educação Física e Música.

1.8 Fomentar a implantação de projeto “Escola de Pais”, através de parcerias com a Secretaria da Ação Social e Saúde.

1.9 Dar continuidade ao projeto “Conhecer para Reconhecer”, com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o ECA pela comunidade escolar.

1.10 Fomentar o atendimento das populações das comunidades quilombolas na Educação Infantil nas respectivas comunidades, atendendo às especificidades dessas comunidades, garantindo consulta prévia e informada, a partir de recursos financeiros do PAR.

1.11 Fomentar a oferta de atendimento educacional especializado complementar e suplementar às crianças com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento.

**Meta 2 do PME:**

**Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove anos) para toda população de 6(seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até 2024.**

**ESTRATÉGIAS**

2.1 Criar mecanismos para o acompanhamento individual do desempenho escolar de cada estudante dos anos iniciais do EF, em sua respectiva escola.

2.2 Garantir encontros de professores para troca de experiências exitosas de aprendizagem dos alunos.

2.3 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem.

2.4 Promover a transição dos alunos do 5º para o 6º ano, acompanhados de relatórios dos conteúdos apropriados pelos alunos e trabalhados pelos professores.

2.5 Promover a busca ativa de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.

2.6 Garantir ampliação e/ou reestruturação de prédios pertencentes à Prefeitura para a implantação de escolas da rede municipal de ensino, garantindo assim o não compartilhamento com a Rede Estadual de Ensino, das escolas Municipais Vila Mota e João Gonçalves de Almeida.

2.7 Monitorar constantemente no FNDE, as obras que se encontram aprovadas, garantindo-se assim as construções de novas unidades escolares.

2.8 Assegurar espaço adequado para o armazenamento e produção de merenda escolar, conforme diretrizes da vigilância sanitária.

2.9 Implantação gradativa de sala de informática e internet em todas as unidades escolares de Ensino Fundamental, utilizando recursos financeiros da União previstos no PAR (Plano de Ações Articuladas).

**Meta 3 do PME:**

**Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final da vigência do PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

**ESTRATÉGIAS**

3.1 Incentivar o acompanhamento individualizado do estudante e a adoção de práticas de estudos que contribuam para sua progressão na vida escolar, visando oportunizar a todos a conclusão deste nível de ensino, preferencialmente na idade adequada.

3.2 Contribuir para aprimorar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de assistência social e transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem.

3.3Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em parceria com as áreas da assistência social e da saúde.

3.4 Articular em regime de colaboração com os Governos Federal e Estadual, através do PAR (Plano de Ações Articuladas), a construção de nova unidade escolar para atender a demanda do Colégio Estadual Santa Bárbara.

**Meta 4 do PME**:

**Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.**

**ESTRATÉGIAS**

4.1 Informar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.

4.2 Viabilizar a implantação de salas de recursos multifuncionais em todas as escolas do município e apoiar a formação continuada de professores e outros profissionais da rede pública de educação, que atuam no atendimento educacional especializado complementar, nas escolas municipais urbanas e rurais.

4.3 Estimular e zelar pela qualidade da oferta do atendimento educacional especializado complementar aos estudantes matriculados na rede pública de ensino regular, garantindo o acompanhamento de psicólogos e fonoaudiólogos.

4.4 Participar de programas e projetos que visem acessibilidade nas escolas públicas mediante adequação arquitetônica, oferta de transporte, disponibilização de material didático, recursos de tecnologia assistiva, sala de informática, e oferta da educação bilíngue em língua portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

4.5 Incentivar a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.

4.6 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e permanência na escola, de maneira a garantir a ampliação e a qualidade do atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais na rede pública regular de ensino.

**Meta 5 do PME:**

**Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.**

**ESTRATÉGIAS**

5.1 Oportunizar aos docentes e profissionais da educação acessos a cursos e formação continuada, visando ao aprofundamento de estudos e o atendimento das demandas decorrentes do trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula.

5.2 Incentivar a participação no PNAIC (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa) e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que assegurem a alfabetização e a aprendizagem dos estudantes, bem como seu registro e disseminação entre os pares.

5.3 Fomentar a necessidade de assegurar a oferta de tempo extra aos alunos com dificuldades de aprendizagem, com vistas a efetivar o processo de alfabetização e a redução das taxas de reprovação.

**Meta 6 do PME:**

**Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50%(cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.**

**ESTRATÉGIAS**

6.1 Instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para o atendimento integral em todos os bairros.

6.2 Acompanhar a liberação dos recursos financeiros junto ao FNDE, para a construção das Escolas João Gonçalves de Almeida e Tereza Bacil de Souza Lima.

6.2 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa de ampliação e reestruturação das escolas públicas por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, bibliotecas, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

6.3 Incentivar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos e equipamentos públicos como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros e cinema, quando contribuírem para enriquecimento do trabalho pedagógico.

6.4 Estimular o desenvolvimento de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar e complementação das atividades pedagógicas dos estudantes matriculados nas escolas da rede pública de educação básica.

**Meta 7 do PME:**

**Melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as metas estabelecidas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).**

**ESTRATÉGIAS**

7.1 Conhecer e implantar as diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio.

7.2 Instituir política pública municipal com foco no desenvolvimento da aprendizagem e consequente comprometimento dos profissionais do magistério municipal com a melhoria da qualidade da educação local.

7.3 Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.

7.4 Garantir padrão mínimo de qualidade para as escolas organizando salas de aulas, cozinhas e outros ambientes de serviços com materiais e equipamentos adequados, utilizando recursos próprios e/ou recursos financeiros do FNDE.

7.5 Garantir até o final deste PME a renovação e padronização da frota de veículos, com financiamento compartilhado, com participação dos entes federados, visando reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local.

7.6 Fomentar a criação de sistema municipal de avaliação da qualidade da rede própria de ensino, para diagnóstico e proposição de adequações necessárias à melhoria da aprendizagem e do rendimento escolar promovendo a elevação dos índices do IDEB.

7.7 Fomentar a necessidade de implantar contraturno para reforço de aprendizagem, bem como buscar atendimento especializado para diagnosticar dificuldades de aprendizagens.

7.8 Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local, com as áreas da saúde e ação social, através do CRAS, possibilitando o apoio integral às famílias como condição para a melhoria da qualidade educacional.

**Meta 8 do PME:**

**Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência do PNE, para as populações do campo, da região de menor escolaridade do país e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados .**

**ESTRATÉGIAS**

8.1 Incentivar e apoiar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade série.

8.2 Incentivar e apoiar o acompanhamento e monitoramento de acesso à escola para os segmentos populacionais considerados, identificando motivos de ausência e baixa frequência e buscando contribuir para a busca de solução dos mesmos na rede pública regular de ensino.

8.3 Promover a busca ativa de jovens e adultos fora da escola, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.

**Meta 9 do PME:**

**Elevar gradativamente a taxa de alfabetização da população do município com 15 anos ou mais e erradicar, até o final da vigência deste plano, em consonância com o PNE, com o apoio dos entes federados, em suas modalidades de ensino, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.**

**ESTRATÉGIAS**

9.1 Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda por vagas na educação de jovens e adultos.

9.2 Fomentar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.

9.3 Fomentar junto à Rede Estadual de Ensino a necessidade de implantar sistema de ensino de adultos analfabetos.

**Meta 10 do PME:**

**Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.**

**ESTRATÉGIAS**

10.1 Instituir, em regime de colaboração, programa de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental, de forma a estimular a conclusão da educação básica.

10.2 Incentivar a expansão das matrículas na educação de jovens e adultos de forma a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.

10.3 Fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados de acordo com as características e especificidades do público da educação de jovens e adultos, em parceria com o SEBRAE, SENAR e SENAI.

**Meta 11 do PME:**

**Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.**

**ESTRATÉGIAS**

11.1 Articular a implantação de educação profissional técnica de nível médio na rede pública estadual de ensino no município.

11.2 Estimular a realização de projetos que visem a integração entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional e Tecnológica, sempre que necessário e viável.

11.3 Promover parcerias com as empresas da região de forma a oferecer estágio remunerado aos jovens em formação profissional.

**Meta 12 do PME:**

**Elevar a taxa de matrículas na educação superior.**

**ESTRATÉGIAS**

12.1 Continuar assegurando transporte escolar aos alunos matriculados em instituições de ensino superior na cidade de Curitiba.

12.2 Articular a oferta de estágio como parte de formação na educação superior.

12.3 Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores em exercício, para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender à defasagem de profissionais em áreas específicas.

**Meta 13 do PME:**

**Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior.**

**ESTRATÉGIAS**

13.1 Acompanhar a ampliação da cobertura do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, de modo a ampliar o quantitativo de estudantes e de áreas avaliadas no que diz respeito à aprendizagem resultante da graduação.

13.2 Trabalhar, em regime de colaboração, com instituições públicas e privadas a formação superior.

**META 14 DO PME:**

**Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.**

**ESTRATÉGIAS**

14.1Acompanhar a expansão do financiamento da pós-graduação stricto sensu por meio das agências oficiais de fomento, inclusive com recursos e tecnologias de educação á distância.

14.2 Incentivar os docentes, em exercício, à qualificação profissional em cursos de pós-graduação Stricto-Sensu.

14.3 Fomentar a necessidade de criação de polo educacional, via EAD, junto às IES públicas e privadas para atender à demanda dos docentes locais.

**Meta 15 do PME:**

**Garantir que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.**

**ESTRATÉGIAS**

15.1 Valorizar, nos concursos e processos seletivos, a formação acadêmica de nível superior voltada ao conhecimento e reflexão das demandas da rede pública de educação básica, em especial, ao nível educacional pretendido.

15.2 Incentivar, de acordo com os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Carreira e Salários – PCCS a participação em cursos e programas de formação na área de atuação, aos integrantes do quadro do magistério que não possuem a titulação especificada no caput da presente meta.

15.3 Divulgar os sistemas de financiamento para os professores em exercício, garantindo a formação de nível superior.

**Meta 16 do PME:**

**Possibilitar a capacitação dos docentes concursados, em programas de pós-graduação *stricto sensu* que possam reverter em benefícios a seu trabalho na rede, de acordo com os critérios a serem estabelecidos no PCCS (Plano de Carreira Cargos e Salários), visando atender até 50% da demanda de formação na vigência do presente plano.**

**ESTRATÉGIAS**

16.1 Realizar o dimensionamento da demanda de formação docente em pós-graduação e buscar a respectiva oferta junto às instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas nacionais e estaduais.

1.2 Fomentar a busca por programas de pós-graduação que abordem temas que apontem soluções para as dificuldades enfrentadas no trabalho docente diário.

**Meta 17 do PME:**

**Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas da educação básica a fim de equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência do PNE.**

**ESTRATÉGIAS**

17.1 Participar de fóruns no âmbito nacional, estadual, municipal e com representantes dos trabalhadores em educação, para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial para os profissionais do magistério público da educação básica.

17.2 Acompanhar a evolução salarial por meio de indicadores obtidos a partir da pesquisa nacional por amostragem de domicílios periodicamente divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

17.3 Continuar garantindo que atualização salarial, da rede municipal de Adrianópolis, seja maior que o valor de referência nacional.

17.4 Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade do ensino.

**Meta 18 do PME:**

**Assegurar, no prazo de 2(dois) anos, a existência de planos de Carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.**

**ESTRATÉGIAS**

18.1 Assegurar que a rede municipal de ensino sempre constitua seu quadro de profissionais do magistério, com 100% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo, através de concurso público.

18.2 Aprimorar plano de acompanhamento do professor e dos demais profissionais da educação em estágio probatório, por profissional com experiência de ensino, visando assessorá-lo em suas necessidades e fundamentar, com base em avaliação documentada, seu encaminhamento para aperfeiçoamento e/ou a decisão pela efetivação ou não do mesmo ao final deste período.

18.3 Estimular a existência de comissões permanentes de profissionais da educação municipal, para subsidiar a Secretaria Municipal de Educação e cultura, na manutenção, desenvolvimento e reestruturação do Plano de Carreira.

**Meta 19 do PME:**

**Promover a Gestão Democrática dos espaços educativos, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.**

**ESTRATÉGIAS**

19.1 Incentivar a participação de representantes de APMF e Conselhos Escolares nos Conselhos Municipais vinculados à educação.

19.2 Fornecer subsídios aos Conselhos Escolares para a análise de matérias e tomada de decisões.

19.3 Instituir Comissão Permanente com o intuito de coordenar as conferências municipais bem como efetuar o acompanhamento deste PME.

19.4 Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação e comunidade escolar, na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando também a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.

19.5 Fomentar a necessidade de programas de formação de diretores e gestores escolares, bem como instituir quadro eficiente de serviços de apoio em cada escola.

19.6 Fomentar a necessidade de criação de Plano de Carreira para os diversos profissionais da educação, inclusive proporcionar oportunidade para que os servidores ampliem seus conhecimentos educacionais.

19.8 Elaborar um plano de reforma e/ou manutenção do prédio da Secretaria Municipal de Educação, considerando a sua capacidade para abrigar todos os setores e um espaço adequado para reuniões e capacitações dos funcionários, além da garantia de acessibilidade ao público em geral.

**Meta 20 do PME**:

**Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto – PIB do país no 5º ano de vigência do PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio do PNE.**

**ESTRATÉGIAS**

20.1 Acompanhar a implantação do custo-aluno-qualidade, bem como buscar o aumento progressivo do investimento público em educação, com vistas a garantir a oferta de uma Educação Básica de qualidade para todos.

20.2 Aplicar os recursos legalmente vinculados à Educação, de competência do poder público municipal, e buscar fontes complementares de financiamento.

20.3 Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME**

O Plano Municipal de Educação, documento quem norteia os rumos da educação pelos próximos 10 (dez) anos, por ser de relevante importância deve ser avaliado e revisado em momentos oportunos, ao menos uma vez por ano, visto que o seu período de validade é relativamente grande. Portanto se faz necessário que algumas alterações sejam feitas e que o Plano Municipal de Educação seja avaliado, para que as metas contidas neste documento sejam cumpridas até o final de sua vigência. A avaliação do Plano Municipal de Educação poderá ser realizada através de:

* Levantamento de dados estatísticos em sites oficiais;
* Levantamento de dados na Secretaria de Educação;
* A avaliação deverá ser quantitativa e qualitativa;

Diante do documento, a comissão que procederá as alterações e a avaliação do Plano Municipal de Educação, deverá ser composta por membros e setores direta ou indiretamente ligados à educação, são eles:

* Representante dos professores;
* Representante dos alunos;
* Representante dos diretores;
* Representante do executivo municipal;
* Representante do legislativo municipal;
* Representante do Conselho Tutelar;
* Representante do Conselho Municipal de Educação.

Após análise dos resultados obtidos, a comissão avaliadora deverá redigir um relatório que será entregue aos órgãos competentes, como: Secretaria Municipal de Educação, Câmara Municipal de Vereadores e ao Conselho Municipal de Educação, para que as medidas necessárias para o cumprimento do que foi estabelecido no Plano Municipal de Educação sejam tomadas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ADRIANÓPOLIS. **Lei Orgânica Municipal de Adrianópolis**. Câmara Municipal de Adrianópolis, Estado do Paraná. 2009.

ADRIANÓPOLIS . **Lei nº 768/2011 – 10/11/2011.** Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação – Conselho do FUNDEB.

ADRIANÓPOLIS. **Lei nº 665/2008** – **Alterada pela Lei nº 866/2015 de 07/04/2015.** Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal do Quadro de Magistério Público Municipal de Adrianópolis.

ADRIANÓPOLIS. **Lei Municipal nº 526/2000**. Institui o novo Conselho de Alimentação Escolar – CAE do Município de Adrianópolis.

ADRIANÓPOLIS. Lei Municipal nº 005/2003 – 03/04/2003. Dispõe sobre o Conselho Municipal de Educação – CME do município de Adrianópolis.

BRASIL. Resolução nº 7 de 20 de março de 2009. Dispõe sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE.

BRASIL. PNLD**, Programa Nacional do Livro Didático**, que foi instituído pela Resolução nº 42 de 28 de agosto de 2012, do Ministério da Educação (MEC).

(BRASIL, Lei nº 12796, 2013, p.12).

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e

Bases da Educação Nacional. Brasília: 185º da Independência e 108º da República, 1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. PARECER CEB 22/98, aprovado em 17/12/98 (Processo 23001.000196/98- 32).

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental.

Brasília, MEC/SEF, 1998. Volume 1.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20

de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 182o da Independência e 115o da República, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.274, de 06 de Fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 185o da Independência e 118o da República, 2006.

BRASIL. **Projeto de Lei da Câmara.** Lei nº 103, de 2012. Aprova o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. **Substitutivo do Senado ao Projeto de Lei da Câmara nº 103, de 2012** (PL nº 8.035, de 2010, na Casa de origem), que “Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

BRASIL. [Resolução CNE/CEB nº 5/2009, Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - Ministério da Educação](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CB4QFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Findex.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D2298%26Itemid&ei=SAzyU4f3IJe-sQTX24LQAQ&usg=AFQjCNEbXuYKnLnrXgqxi2ITWELpw6XkMg&sig2=3cLxdwprO_Pin-xl9dKsvQ&bvm=bv.73231344,d.cWc): Disponível em : www. portal.mec.gov.br. Acesso em 05/03/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 04 de Abr. 2013.

1. LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS – PR LEI ORGÂNICA MUNICIPAL – ANO 2009. P. 64. [↑](#footnote-ref-1)